Anno VI — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 16 de Outubro de 1916 — 1.731

HOJE

O TEMPO — Maxima, 20,5; minima, 18,0.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 9$500 e 9$600. Cambio, 12 7/32 a 12 1/8.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, central 923, 5283 e official—GERENCIA, central 4918—OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

CHRONICAS ITALIANAS

A nova marinha mercante da Italia

E O BRASIL ?

(Especial para A NOITE)

Roma, 25 de agosto.

A guerra tem revelado na vida internacional dos Estados enormes deficiencias, que até hoje passaram sem reparo, ou não despertaram o menor interesse.

A Italia, por exemplo, só agora teve a revelação das deficiencias da sua marinha mercante, relativamente á sua importancia de grande potencia politica e commercial. E, emquanto o conflicto horrendo, que perturba profundamente a Europa, desperta no espirito das nações todas as suas inesgotaveis energias, e nas fronteiras os seus exercitos se batem heroicamente, para fazel-a conquistar no mundo o logar a que tem direito a sua millenaria civilisação, as classes que dirigem as organizações economicas do paiz estão cuidando de fazer voltar aos antigos esplendores de Genova e de Veneza a sua marinha mercante.

"Navigare necesse est". Nunca, como agora, os italianos comprehenderam que para ser grande a Italia precisa de uma marinha mercante de primeira ordem. Nunca, como agora, os italianos tiveram o ensejo de constatar que para não ficar seu paiz dependente de uma outra potencia torna-se necessario construir navios e mandal-os mundo afóra, em grande numero, e em todos os tempos e em todas as direcções.

E eis ahi o fim da reunião que os constructores navaes e armadores italianos realisaram hontem em Roma, no Ministerio das Obras Publicas, sob a presidencia do ministro dos transportes por terra e por mar.

Tem sido uma das raras reuniões em que se fizeram poucas palavras e tomaram-se, pelo contrario, resoluções concretas e importantissimas.

O ministro Arlotta teve o cuidado de não fazer discursos: só expoz rapidamente a necessidade que tem a Italia de iniciar logo a construcção do maior numero possivel de navios de carga, nos estaleiros nacionaes, de maneira a resgatar-se o mais depressa da antiga dependencia das bandeiras estrangeiras. Explicou depois todas as providencias de favor decretadas pelo governo, afim de facilitar a formação da nova esquadra commercial de que a Italia precisa. E levou emfim ao conhecimento dos presentes os accordos estipulados na reunião de Pallanza com o ministro inglez Runciman, pelos quaes, apezar de não dispôr a Inglaterra, na hora presente, sinão de material metallico necessario ás suas necessidades internas, obtivemos que o governo do rei Jorge permittisse a exportação da quantidade que desse material for precisa para os estaleiros italianos. E, concluindo, garantiu que esse material será transportado da Inglaterra para a Italia pelos vapores allemães e austriacos por nós requisitados, e que as novas construcções seriam financiadas pelos institutos de credito italianos.

Seguiu-se com a palavra o sub-secretario de Estado Ancona, o qual traçou um programma pratico para se chegar nesse mesmo anno á construcção do maior numero possivel de navios, e que contém duas decisões capitaes: união dos constructores e armadores em "consorcio", e construcção em "series", isto é, reduzir os navios a construir a um ou dous typos unicos.

Após brevissima discussão em que tomaram parte os principaes armadores e constructores, sobre os meios necessarios para se alcançar mais rapidamente o fim almejado, foi decidida a formação do "consorcio", que será constituido legalmente por estes dias.

No entanto, foi estabelecida a construcção immediata de 14 navios de 6 a 8 mil toneladas.

Foi assim resolvido um dos mais graves problemas para o futuro da Italia. E a resolução foi encontrada com uma facilidade, firmeza e segurança que honram o governo, que tão opportunamente foi largo de favores, e a industria particular, que se mostrou digna de merecel-os.

E eu apresso-me em assignalar o importante acontecimento aos governantes do Brasil, para que saibam aproveital-o. As difficuldades em que se debatem todos os paizes da America do Sul, e especialmente o Brasil, provêm justamente da falta de transportes e da enorme, inverosimil alta dos fretes. Dever de um bom governo seria, pois, assegurar ao seu paiz o concurso do maior numero possivel de navios para o trafego com a Europa, depois da guerra.

O Brasil já constatou nestes ultimos mezes que 80 % de seu café foi só transportado por navios italianos. Claro é, pois, que depois da guerra, quando ao porto de Genova e ao de Napoles juntar-se o de Trieste, a Italia será um dos centros mais importantes e mais proprios para o commercio brasileiro.

Que ha de fazer, pois, o governo do Brasil? Estabelecer de antemão uma linha subsidiada, que, independentemente das outras livres, ligue os portos de Santos e do Rio com os de Napoles e de Trieste. E para isso o Congresso deverá votar a verba necessaria.

O problema é grave e importante e deve ser considerado e resolvido com largueza de idéas e de meios.

Não é com a economia de alguns milhares de contos de réis que o Brasil poderá garantir o seu futuro; ao passo que, com um pequeno sacrificio, que pese aliás bem pouco no seu orçamento, poderá tomar um assento de primeira ordem no banquete que a Europa vae offerecer, depois da guerra, aos paizes de exportação.

Pensem seriamente nisto as egregias pessoas que regem os destinos dessa terra maravilhosa, tão pouco conhecida e tão mal julgada, por culpa dos que arrancam, ás vezes, ao povo ingenuo as honras do poder.

Alfredo Cusano

A IRRITANTE QUESTÃO DO CONTESTADO

O Sr. Ubaldino e as «duvidas» para o accordo final

Ao Dr. Ubaldino do Amaral, que figura na historia da nossa Constituição, já representou no Senado o Estado do Paraná e é um dos encarregados, por parte deste Estado, de redigir a acta do accordo, approuve esta tarde nos transmittir algumas idéas sobre o accordo de limites entre o Paraná e Santa Catharina. S. S. podia, com relativa isenção de animo, apreciar os factos, como quem se acha afastado da agitação da politica federal e como quem á politica do Paraná está preso apenas pelo voto de paranaense que deseja a paz e a felicidade de sua terra.

— O que sei do accordo — disse S. S. — é o que está publicado nos jornaes. Fala-se agora no praso dentro do qual Paraná deveria entregar a Santa Catharina a região demarcada pela base do accordo. Diz-se que se cogitará de um termo de 60 dias; não creio, porém, que seja verdadeira tal asserção, porquanto o Sr. presidente Camargo conhece bem as leis do paiz e as do Estado que governa para ter tido a lembrança de estipular prazos á execução completa do accordo. A Constituição paranaense estatue que as alterações de territorio só podem ser effectuadas depois de duas sessões annuaes e approvação do Congresso Nacional. Assim, não se póde cogitar de prasos, ou, melhor, este será aquelle que for necessario á reunião dos dous congressos estaduaes e approvação de duas sessões annuaes.

Falando propriamente sobre o accordo, o Sr. Ubaldino do Amaral teve as seguintes expressões:

— Na minha opinião Paraná é prejudicado com o accordo do Sr. Affonso Camargo. Disse, e corrigiu logo: Do Sr. Affonso Camargo, não; do Sr. presidente da Republica, queria dizer, porquanto foi S.Ex. quem escolheu as bases do accordo.

Paraná, segundo penso, tinha o tem direito a todo o Contestado. Mas, como contra taes direitos já se haviam pronunciado varias sentenças do Supremo Tribunal, acho que os paranaenses se devem conformar com um accordo que lhes concede cerca de metade da zona em litigio e que é mais, vem evitar as lutas internas que tanto perturbavam a vida do Estado. Sei que ha muitos protestos contra o accordo; direi-se, porém, ter em consideração que a maioria delles parte dos adversarios do governo, que, em vez de se harmonisarem nessa questão de tão elevado interesse, preferem, por coherencia, manter attitude irreductivel de opposição.

O mal todo provém das sentenças... "O Supremo julgou mal... O accordo, porém, é bem melhor do que as consequencias a que seriam arrastados os dous Estados quando, despresados os embargos de execução, Santa Catharina pretendesse occupar e governar as terras sobre as quaes successivas sentenças lhe reconheceram direitos, direitos que, aliás, sempre neguei e nego.

O Congresso de Estradas de Rodagem

e a fomentação dos grandes emporios commerciaes á beira do Atlantico

E o Congresso das Tarifas e dos Transportes ?

As vantagens da estrada de rodagem nos Estados Unidos — O transporte de generos e toda a especie de carga feito em bellas estradas carroçaveis, em auto caminhões. Estas estradas foram construidas com relativo e diminuto onus para os cofres do thesouro norte americano

O Congresso de Estradas de Rodagem está em pleno funccionamento. O assumpto, largamente interessante e opportunissimo, tem offerecido uma continuidade de applausos significativos, tanto quanto merece a iniciativa que se fez cheia de decisão e prompta para vencer. Ligado ao problema de nossas vias de communicação, tem-se dito e explorado o lado patriotico que a intenção pratica dos promotores do Congresso vae incentivando, como que descobrindo, alargando, planos de defesa nacional, neste momento de rubro enthusiasmo pelas cousas militares. Tudo isso não póde, outrosim, deixar de ser applaudido; mas, convenhamos que o lado do estudo, a iniciativa primordial, seja sempre a necessidade absoluta de communicações amplas para a grandeza do commercio interno, da producção nacional, que não corresponde ás expansões e propriedades do nosso territorio vastissimo.

Quando, ha pouco, diziamos — iniciativa cheia de decisão — resaltavamos o facto pouco commum dentre todas as iniciativas promissoras que pullulam de quando em quando e desapparecem mysteriosamente na sua propria vida ephemera. Uma dellas, intimamente ligada ao assumpto das Estradas de Rodagem, surgiu de repente e trouxe a impressão de que iriamos ter em breve uma legislação perfeita sobre tarifas, á semelhança da italiana, por exemplo, que é modelar, da norte-americana, da ingleza ou da allemã: — a reunião do Congresso para o Estudo das Tarifas e dos Transportes. Dir-se-ia, quando se cogitou do assumpto, que a nossa indole administrativa passava por estranha metamorphose. Era o interesse pelas cousas praticas de que tanto necessitamos para o natural progresso do nosso paiz. Marcou-se a reunião do Congresso para 13 de maio, e, quando chegou esta data, ella já fôra transferida para 7 de setembro. Os estudos se avolumavam — diziam os officios trocados a respeito. Antes, successivas reuniões preparatorias, de autoridades no assumpto, tiveram tambem éco, e todo o mundo esperava pelo dia da abertura dos trabalhos, a 7 de setembro, quando um acto do ministro da Viação, attendendo ao que lhe expoz o inspector federal das Estradas, suspendeu a reunião por tempo indeterminado ou, melhor, desferiu o golpe de morte no Congresso, que poderia ser alguma cousa de proveito, por pouco que fizesse, attendendo a que o assumpto constitue tambem um problema nacional.

Bem haja, pois, a decisiva orientação dos promotores do Congresso de Estradas de Rodagem, buscando mil e um alvitres.

Destas columnas, certa vez, detalhadamente, mostrámos em como abandonavamos, por falta de communicações, duas poderosas forças para o nosso desenvolvimento economico, ao mesmo tempo que a Argentina comprehendia claramente a situação e della tirava o maximo partido. Era o escoadouro das producções boliviana e peruana através Matto Grosso, S. Paulo, Rio e Santos, para o sul, e Ribeiralta, rumo ao Amazonas e Pará, via Madeira-Mamoré Railway, para o norte. Que se allegasse a impossibilidade do prolongamento ferro-viario da Noroéste, mas o problema seria resolvido com as Estradas de Rodagem. A Argentina, cheia de progresso, enfrentando até um incidente diplomatico com a Bolivia, do qual se houve muito bem, levou a ponta dos trilhos de sua via ferrea de La Quiaca á Tupiza, internando-se assim pelo territorio boliviano, em busca do escoadouro de que fallámos, para Rosario e Buenos Aires, creando o maior emporio commercial sul-americano, nas aguas do Prata, uma verdadeira Nova York nesta parte do continente.

Pois bem: o Sr. Pandiá Calogeras, na ultima excursão ministerial que fez a Matto Grosso, em Corumbá foi sciente deste gigantesco plano de grandeza para as terras interiores do Brasil, opulencia que se manifestava no centro para terminar á beira-mar, triplicando o desenvolvimento commercial maritimo.

Naquella cidade mattogrossense o Sr. ministro ouviu um velho engenheiro, o Sr. De Blaymont, que lhe expoz um plano de estrada carroçavel, de Santa Cruz de la Sierra a Corumbá, um passo adeantado para o escoadouro da producção boliviana através o nosso territorio e vice-versa. O Sr. Calogeras comprehendeu bastante o projecto, applaudiu-o vivamente, impressionou-se mesmo por elle e declarou em Corumbá que, em chegando ao Rio, entender-se-ia a respeito com o governo.

E que saibamos, nada fez até hoje S. Ex. O "frou-frou" da Avenida, a politica, as reuniões palacianas, fazem esquecer as necessidades do interior, que todos nós sentimos quando a perscrutamos de perto. Neste borborinho da capital, quando se discute, pois, um problema como o das Estradas de Rodagem, nada ha a negar que a decisão de estudal-o importa numa acção nova, pratica, intelligente e patriotica. E, ao Congresso, as communicações mattogrossenses darão largo campo de estudos.

O juramento dos voluntarios

Uma ordem do dia do Sr. general Besouro

O general Gabino Besouro, commandante da 5ª região militar, baixou hoje a seguinte ordem do dia:

"Os exames de instrucção dos 698 voluntarios de manobras, incorporados á 3ª divisão, de meu commando, para as manobras do corrente anno e realisados no 8º regimento de infantaria da 6ª brigada, após um trabalho ahi apenas de pouco mais de um mez, puzeram patente o quanto se pode obter de efficientes resultados no preparo do cidadão para a defesa nacional, com um ensino methodico e ordenado e uma vontade firme, sem alarde e um querer decidido, sem pretenciosidades.

E as formalidades de hontem, na praça Marechal Deodoro, em S. Christovão, para o solemne compromisso á bandeira, dos mesmos 698 voluntarios, foram mais um attestado desse brilhante resultado, que, confio esperançado, terá o seu coroamento com as manobras geraes.

E assim, possuido de taes sentimentos, congratulo-me com o Sr. commandante da 6ª brigada de infantaria, general Tito Pedro de Escobar, e com o Sr. commandante do 8º regimento de infantaria, coronel Abilio Augusto de Noronha e Silva, e seus esforçados officiaes, especialmente os que foram directamente incumbidos de ministrar a instrucção."

A condessa Pardo Bazan tem um monumento em vida

MADRID, 16 (Havas) — Telegrapham da Corunha:

"Inaugurou-se hontem nesta cidade um monumento em honra da condessa Pardo Bazan.

O véo que encobria o monumento foi descerrado por uma filha da condessa e um filho proferiu o discurso de agradecimento."

A morte de um conhecido professor

Falleceu o Dr. J. J. Luiz Vianna

Era um dos mais conhecidos do magisterio carioca, o velho professor Dr. J.J. Luiz Vianna, hoje fallecido. Fundador e director do afamado Collegio Vianna, onde se educaram tantas gerações, lente de mathematica da Escola Naval, autor de varias obras didacticas, entre as quaes a popular "Arithmetica Vianna", espalhada pelo Brasil inteiro, o Dr. Vianna era certamente um professor de raça, um desses raros homens que não erram a vocação.

O Dr. J. J. Luiz Vianna foi casado com D. Eulina Vianna, ha pouco fallecida, e deixa do seu consorcio os seguintes filhos: commandante Olavo Vianna, Dr. Octavio Vianna, João Vianna, Oswaldo Vianna, e as Sras. DD. Zulmira Vianna, casada com o Dr. João Lima Vianna, e Carmen Vianna de Mendonça, casada com o Sr. Antonio Carneiro de Mendonça.

O enterro saiu hoje, ás 17 horas, da rua General Canabarro.

Festejando uma victoria

LISBOA, 16 (A. A.) — O regimento de infantaria 31, que está estacionado no Porto, festejou a entrega do premio do Campeonato Nacional de Tiro, por esse regimento ganho em provas disputadissimas.

A politica de Matto Grosso e o Sr. general Barbedo

Pede-nos o Sr. general Barbedo a publicação do seguinte:

"Depois que fui nomeado commandante da 6ª região militar, alguns diarios têm-me attribuido declarações que se relacionam com o desempenho de minha futura missão. Ainda hoje, o "Correio da Manhã" affirma haver visto, em minhas mãos, durante uma viagem de bonde, um documento qualquer com respeito á questão de Matto Grosso.

Declaro, de uma maneira formal, não haver concedido entrevista alguma nem mostrado nenhum documento a quem quer que seja e que não recebi ainda do Exmo. Sr. presidente da Republica, nem do Sr. ministro da Guerra, instrucções relativas á situação."

Morreu o chefe do partido conservador rumaico

BUCAREST, 16 (Havas) — Falleceu o antigo "leader" do partido conservador, Sr. Filipescu.

Os pesos viciados

Um dia destes encontrei o Abreu no bonde com um volume maior do que o permittido pela praxe, a homens de certa situação social.

— Que é isso, Abreu?

— Uma balança — respondeu elle.

E continuou:

— A mim sempre me pareceu, por palpite, que o peso dos açougueiros era menor do que o regulamentar. Não podia verificar porque só ha em casa uma balança velha, sem pesos. Um dia destes a cozinheira, que ajunta jornaes para vender, pôz os que tinha numa concha da balança, tres kilos de carne na outra, e o equilibrio ficou perfeito. Ella foi ao açougueiro e disse-lhe: — Aqui estão tres kilos de jornaes; dê-me seis tostões. — Tres kilos? — disse o açougueiro, pesando-os. Que tres kilos são estes? Isto pesa exactamente dous kilos e duzentas grammas. A cozinheira explicou-lhe que os havia pesado pela carne, e o homem lhe pagou dous mil réis pelos jornaes, com a condição de nada dizer ao patrão. Mas é uma cozinheira de bem. Que as ha. E por isso vou eu d'agora em deante pesar todo o meu fornecimento.

Passaram-se dous dias. Hontem encontrei de novo o meu amigo.

— Então lucrou com a balança? — perguntei-lhe.

— Lucrei... um bloqueio. Apenas se divulgou no bairro que eu tinha uma balança, o açougueiro dispensou minha freguezia, o vendeiro pediu demissão de meu fornecedor, os outros recusaram minha clientela. Estou bloqueiado...

O peso viciado dos açougueiros é tradicional. O meu, um Gomes, sempre suppuz que tivesse os pesos certos pelo padrão official, porque é homem geralmente considerado de bem. Outro dia, entretanto, o aferidor da Prefeitura esteve no seu talho e encontrou pesos errados. Reuniu-se povo.

Quando a multidão se dissolveu, fui vel-o e o encontrei acabrunhado.

— Olá, Sr. Gomes, que foi isso?

— Peso errado, seu doutor! Uns pesos de chumbo que um tratante me veiu vender aqui, e que eu estava usando como certos.

— Então o senhor estava a fornecer á freguezia oitocentas grammas de carne por um kilo?

— Peor, seu doutor! muito peor!... Eu estava usando um peso de kilo que pesa mil e cem grammas!...

R.

A GUERRA

Os italianos vencem no Carso

A RUMANIA NA GUERRA

A reorganisação do gabinete

LONDRES, 16 (A. A.) — O Sr. Bratiano, presidente do gabinete de ministros da Rumania, convidou os chefes da opposição Srs. Jonescu e Marghiloman para participarem do ministerio, afim de dar ao actual gabinete caracter de concentração nacional.

Os Srs. Take Jonesco e Marghiloman, chefes de dous partidos rumaicos, e que vão fazer parte do gabinete. O Sr. Take Jonesco foi sempre um partidario extremado dos alliados; o Sr. Marghiloman era considerado, antes da guerra, o chefe dos elementos germanophilos

Em todas as frentes

LONDRES, 16 (A NOITE) — Telegrapham de Bucarest, em data de hoje:

"Em todas as frentes de batalha, ao norte, a noroéste, ao sul e na Dobrudja, a situação melhorou muito nestes dous ultimos dias.

A offensiva dos austro-allemães na Transylvania póde ser considerada dominada. As tropas rumaicas reconquistaram já parte do terreno perdido e tomaram novas posições. No valle do Jiul occuparam, de assalto, o cume do monte Negri-Zancassa, aprisionando 42 hungaros, commandados por tres officiaes allemães. Os austro-allemães foram tambem expulsos do valle do Politoska, sendo-lhes infligidas grandes perdas.

No Banato, ao noroéste e nordéste de Orsova, os allemães foram tambem impellidos e os rumaicos tomaram novas posições.

No frente do Danubio houve, em diversos pontos, tentativas dos teuto-bulgaros para desembarque de tropas no territorio rumaico. O inimigo julgava que os rumaicos, devido á pressão ao norte e na Dobrudja, tinham deixado indefesa a margem do Danubio. Illudiu-se, porém, e a artilharia rumaica metteu a pique, até agora, uns vinte lanchões carregados de tropas.

Na Dobrudja, a situação não soffreu modificação. Tem havido apenas fortes duellos de artilharia."

O communicado official

BUCAREST, 16 (Havas) — Communicado official:

"Em Lucar, violentissimo combate. Mantemos, entretanto, todas as posições.

No valle do Alt, combates de artilharia secundarios.

No valle do Jiul tomámos de assalto o cume do monte Negri e bem assim Zancassa e fizemos quarenta e um prisioneiros.

Em Orsova, duellos de artilharia.

Na frente sul, ao longo de todo o Danubio, actividade da artilharia e das tropas de infantaria."

A ITALIA NA GUERRA

Ao longo da frente

ROMA, 16 (A NOITE) — O ultimo communicado do generalissimo Cadorna informa que as tropas italianas realisaram um ligeiro recuo a oeste de Tovo, em consequencia de terem sido atacadas por contingentes austriacos muitas vezes superiores em numero. Logo em seguida, porém, depois de reforçados, os nossos soldados contra-atacaram o inimigo, expulsando-o do terreno conquistado.

A artilharia austriaca de grosso calibre continua a bombardear Gorizia.

A batalha do Carso prosegue. As massas italianas atacam, com successo, as linhas austriacas, que estão em franca retirada. Entre os ultimos prisioneiros ali capturados foi encontrada quasi inteira uma companhia allemã. Officialmente são os primeiros soldados allemães capturados na frente italiana.

As baixas dos austriacos no Carso, nestes ultimos quatro dias, são calculadas pelos seus proprios prisioneiros em 32.000 homens.

Noticias do capitão aviador Pesci

ROMA, 16 (A NOITE) — Um aeroplano allemão deixou cair sobre as linhas italianas, na frente de batalha, uma mensagem em que se lia o seguinte:

"O corpo austriaco de aviação envia-vos os objectos pertencentes ao capitão aviador Pesci — cartas, carteira, pulseira-relogio de ouro, corrente com tres medalhas de ouro, 155 liras em ouro, 60 liras em papel e uma lapiseira — que morreu como um bravo, a 4 do corrente, sobre Fieri. O capitão Pesci foi encontrado gravemente ferido na cabeça, morrendo pouco depois. O seu cadaver foi sepultado com as honras devidas ao seu gráo. O observador que o acompanhava, tenente Jorge Castelello, está ferido, mas espera-se salval-o e melhora de dia para dia. Aqui vão as cartas que elle nos pede para fazermos chegar ás vossas mãos."

Com esta mensagem foi lançado um pacote contendo todos aquelles objectos.

A Grecia quer entrar na guerra

Uma proposta aos alliados

ATHENAS, 16 (Havas) — O novo gabinete renovou aos alliados a proposta official feita em 18 de setembro findo para a entrada da Grecia na guerra.

O Parlamento adiado

ATHENAS, 16 (Havas) — O rei Constantino assignou hontem um decreto adiando por um mez a reunião da Camara dos Deputados.

Os humoristas

Pelo todo alegre, vê-se logo que é humorista.

AS DOENÇAS DA MISERIA

A Sociedade B. de Dermatologia impressionada com a sarna e a pediculose

A acção da Policia e da Saude Publica

A gravura representa o trecho de uma morada collectiva das muitas que existem no centro da cidade, e de que a policia e a Prefeitura não têm conhecimento.

A solução de certos problemas sociaes é geralmente tão complexa e requer tão profundo olhar de conjunto que, a despeito da boa vontade dos legisladores e autoridades administrativas, o esquecimento de uma de suas faces vem não raro tornar quasi que contraproducentes os emprehendimentos inspirados nas melhores idéas de justiça e humanidade.

Assim, todo mundo que merecidamente não tem poupado applausos á fundação dos albergues nocturnos, os quaes indubitavelmente vieram consultar a uma das maiores necessidades da população miseravel do Rio, ficará de certo surprehendido ao saber que os albergues desta capital, porque em sua construcção, ou por ignorancia ou esquecimento, foram postergadas algumas prescripções hygienicas, estão incrementando a sarna e a pediculose. Accresce ainda, o que não deixa de augmentar a importancia do assumpto, que no mesmo caso dos albergues se acham as casas de commodos e demais moradas collectivas.

Dil-o um orgão de autoridade scientifica: a Sociedade Brasileira de Dermatologia, que, em officio enviado á Saude Publica e assignado pelo seu presidente e respectivo secretario, communicava haver aquella sociedade deliberado "solicitar as medidas necessarias contra o incremento da sarna e pediculose nestes ultimos tempos".

Nesse officio se declarava que os principaes fócos dessas epidemias são as moradas collectivas, taes como os albergues e outros estabelecimentos congeneres, ultimamente generalisados.

O Sr. Dr. Carlos Seidl, director de Saude Publica, á vista do officio, para agir com pleno conhecimento, resolveu pedir á policia uma relação completa dos albergues publicos e particulares, hospedarias e casas de commodos, existentes nos respectivos districtos.

Essa solicitação foi logo attendida, como se vê da circular que, naquelle sentido, foi ha dias enviada a todas as delegacias de policia.

No proposito de conhecermos qual o plano a ser adoptado pela Saude Publica, no desejo de ir ao encontro dos intuitos proveitosos da Sociedade de Dermatologia, fomos ouvir o Sr. Dr. Carlos Seidl.

S. S. começou lamentando não poder, infelizmente, levar a effeito o que desejava, fructo de observações e demorado estudo. Era seu intuito installar no albergue nocturno do cáes do porto, de accordo com o Sr. chefe de policia, banheiros com chuveiros de agua morna para os portadores de sarna. Com essa medida e applicações de pomada apropriada, no praso de 48 horas não seria de estranhar a cura de qualquer sarnento. Infelizmente, devido ás aperturas com que luta o governo, difficil será a manutenção das despesas de aquecimento de agua, comquanto seja possivel á Saude Publica auxiliar até certo ponto a acção da policia.

Lembra o Dr. Carlos Seidl, como medida urgente, a entrada de sarnentos no Hospital de São Sebastião, indo mesmo neste sentido officiar á Sociedade de Dermatologia, em resposta á solicitação recebida.

Quanto á pediculose, a medida é muito simples: basta a applicação de pomada mercurial. Com esta precaução ficaria assim afastado qualquer receio de transmissão do piolho transmissor do typhus exanthematico, mal que, felizmente, ainda não tivemos occasião de registar em nossas estatisticas sanitarias, apezar do notavel professor Adolpho Lutz, de Manguinhos, e da Sociedade de Dermatologia terem affirmado a existencia de casos no interior do paiz.

Além dessas medidas, lembrou ainda o Dr. Carlos Seidl, no que respeita á sarna, o uso de uma estufa locomovel para a desinfecção das roupas.

Écos e novidades

Toda a gente que lê a historia do sujeito que, com um punhal nos peitos, foi obrigado, no Recife, a engolir dez pilulas manipuladas com um pedaço de jornal, onde se continha uma reclamação que fizera contra o visinho incommodo e original "boticario", indaga logo aos seus discretos botões qual seria o seu procedimento em tão critica situação:

—Eu engoliria? Não engoliria? Si eu engolisse, ficaria desmoralisado... Si não engolisse, talvez fosse assassinado...

E talvez muitos que estão firmemente convencidos de que prefeririam a morte a acceitar o esquisito remedio, o engolliriam com mais pressa que o infeliz reclamante pernambucano, que neste momento digere a sua propria queixa.

Imagine-se, por exemplo, a hypothese de que esse cavalheiro seja um homem feliz, com o seu lar tranquillo, alguns pares de filhos interessantes e uma magnifica situação financeira... Por que elle havia de perder tudo isso apenas pela satisfacção moral de morrer como um valente? Ainda si lhe restasse o consolo de que o seu assassino iria parar á cadeia, onde pagaria o seu crime com trinta annos de prisão, comprehender-se-ia que elle acceitasse a morte, na mesma situação de espirito com que os chinezes se vingam de seus inimigos, suicidando-se á sua porta. Mas, o homem do Recife, que conhece bem a sua terra, deve ter tido a calma necessaria para reflectir sobre os resultados da sua resistencia; o seu feroz visinho metter-lhe-ia o punhal na barriga, ou em qualquer outra parte do corpo, e depois iria muito tranquillamente á policia allegar que commettera o assassinato em "privação de sentidos". E bastaria essa allegação para que dous ou tres mezes depois o seu processo — si houvesse processo — estivesse inteiramente liquidado, e elle fosse solto, inteiramente livre de culpa e pena. Mesmo porque não é muito provavel que houvessem jurados capazes de condemnar um individuo que mostrasse tão francas disposições de enfiar um punhal na barriga alheia, por um pretexto tão futil.

* * *

Alguem que se assigna "Um constante leitor", escreve-nos de Bello Horizonte:

"Cordeaes saudações. Para os que conhecem a integridade da magistratura mineira, com orgulho nosso, causará extranheza o "éco" publicado no vosso paladino das causas liberaes de 11 do fluente. Ha bem pouco tempo foram processados pelo egregio Tribunal da Relação de Minas os juizes de direito do Prata e de Carangola — aquelle pelo crime de prevaricação e este pelo crime de injuria. A ambos foi imposta a pena que mereciam. Ao par destes, podemos tambem citar o processo de responsabilidade promovido pelo Tribunal de Minas contra o Dr. juiz de direito de Minas Novas, que, por falta de base, foi julgado improcedente.

Quanto ao processo do Dr. juiz de direito de Uberaba, posso garantir-vos que será em breve iniciado e não ficará para ser julgado nas kalendas gregas. A denuncia já foi recebida pelo Exmo. Sr. desembargador presidente da Relação e remettida ao Exmo. Sr. Dr. procurador geral do Estado. Posso garantir-vos mais que o operoso e intelligente Sr. procurador geral já está de posse da referida denuncia, tendo tomado as preliminares providencias.

Podemos, pois, bradar alto e em bom som que a magistratura mineira ainda não possue juizes venaes e as suas sentenças ainda conservam a imparcialidade e a severidade na applicação da justiça, no que são dignos de ser imitados."

Até aqui a carta. Cumpre-nos agora accrescentar, a bem da verdade, que realmente o Tribunal da Relação se mostra disposto a punir o juiz de Uberaba.

* * *

No "Diario Official" está publicado um edital da Directoria do Serviço de Povoamento, communicando o proximo leilão de varios semoventes e materiaes existentes no nucleo "João Pinheiro", nos arredores de Bello Horizonte. Dos semoventes consta uma vasta relação de bois, que todos vêem com os respectivos nomes e caracteristicos. E assim, ao lado do "Glorioso", do "Ramalho", do "Pimpão", do "Velludo", do "Invejoso", do "Dourado", do "Faceiro", do "Brumado", do "Argolão", do "Pintasilgo" e outros, vão á venda dous notaveis touros a que lá deram os nomes de "Senado" e "Hermista". O "Senado" é "raposa", claro, armação alta, e o "Hermista" é amarello e branco, e armação baixa.

Quem quizer que decifre o symbolismo porventura existente nesses nomes e nesses caracteristicos.

* * *

Em outro local publicamos tres cartas que recebemos sobre o incidente de hontem, na Rotisseria Rio Branco.

Primeiro Congresso N. de E. de Rodagem

A excursão pelo Districto

Realisou-se hoje a excursão offerecida pelo Sr. prefeito aos membros do Congresso das Estradas de Rodagem, com o fim de visitar a estrada de Santa Cruz. O ponto de reunião foi, ás 8 horas, deante da Prefeitura. A esta hora uma duzia de automoveis attendiam os excursionistas, entre os quaes os directores das Obras Publicas e delegados dos Estados de S. Paulo, Minas Geraes e Paraná, Drs. Alfredo Braga, Arthur Guimarães e João Moreira Garcez; o delegado do Estado de Piauhy, Dr. João Baptista Luz; o delegado do ministro da Fazenda, Dr. Esdras do Prado Seixas; o secretario geral do Congresso, Dr. Ricardo Ligonto, etc.

Acompanhavam os excursionistas, dando as necessarias informações, os Srs. Dr. Durão, director das Obras Publicas do Districto Federal; Dr. Tobias de Amaral, delegado no Congresso do prefeito e director das Obras de Viação do Districto Federal, e o Sr. Souza e Silva, inspector da Limpeza Publica.

Foi percorrido o seguinte itinerario: Prefeitura, Senador Euzebio, avenida do Mangue, boulevard de S. Christovão, Mariz e Barros, S. Francisco Xavier, 24 de Maio, Archias Cordeiro, Manoel Victorino, Elias da Silva, Coronel Rangel, estrada de Santa Cruz até Bangu, e vice-versa.

Os excursionistas admiraram a bella construcção em macadam da estrada de Santa Cruz, por uma extensão de mais de seis kilometros, sendo a estrada de dez metros de largura, o que a põe na condição das melhores estradas departamentaes de França. Faltam ainda tres kilometros para chegar ao Realengo e outros quatro kilometros para chegar ao Bangú, e em vista de que estes sete kilometros estão já atacados pelas obras em varios pontos, contemporaneamente, por mais de 500 obreiros, sob a directa dependencia dos Srs. Torres de Oliveira, no trecho até Realengo, e Angelo Barata, até Bangú, a estrada ficará perfeitamente acabada até Realengo no proximo janeiro, e até Bangú no proximo março.

Os congressistas tiveram palavras lisonjeiras para os Drs. Durão e Tobias de Amaral, pela interessante estrada macadamisada que acabaram de visitar, e que póde muito bem servir de modelo, por quantas de mais modesta largura que deverão se construir em todo o Brasil.

Os Srs. congressistas foram convidados a participar á excursão que o Sr. prefeito do Districto Federal lhes offerece amanhã, tendo por itinerario: Prefeitura, Tijuca, Gavea e avenida Rio Branco. O ponto de reunião é deante da Prefeitura, frente do campo de Sant'Anna, ás 8 horas.

BIBLIOTHECA POPULAR — Aberta ao publico das 11 ás 21 horas, no Lyceu de Artes e Officios.

O incidente da Rotisserie Rio Branco

Tres cartas que nos foram dirigidas

A proposito de um incidente hontem aqui narrado, recebemos as seguintes cartas:

"Illmo. Sr. redactor da A NOITE — Saudações — Hontem á noite lemos em seu conceituado jornal, na secção "E'cos e Novidades", um artigo em que tratava de um pequeno incidente occorrido em nosso estabelecimento "Rotisserie Rio Branco" entre o empregado encarregado do elevador e um nosso freguez, pessoa distincta e que nos merece toda consideração e respeito. Segundo nos disse o nosso freguez, parece que o empregado manifestou-se com palavras pouco cortezes a respeito dos voluntarios especiaes que, naquella occasião, passavam pela Avenida em garbosa formatura. Attendendo em absoluto á justa reclamação que nos fez o referido nosso freguez e amigo, dispensámos incontinenti os serviços do dito empregado, despedindo-o immediatamente, como póde provar o senhor em questão. Quanto ao commentario do chronista reprovando os "estrangeiros", devemos declarar ao Sr. redactor que, si bem que o sejamos, tambem é certo que temos a completa comprehensão do respeito que devemos guardar ao pavilhão da Nação que, com tanto amor, nos acolhe. Antecipadamente agradecemos a publicação desta em seu conceituado jornal e nos subscrevemos, com toda a consideração, amigos e constantes leitores — *Fernandez & Hermida*."

Sr. redactor da A NOITE:

"Verdadeiramente compungido, deparei na edição de hontem, do vosso conceituado e popular jornal, com uma noticia, na secção "Ecos e novidades", na qual não se diz o que verdadeiramente succedeu, na conversa que, no elevador da Rotisserie Rio Branco, tive com um assiduo concorrente daquelle estabelecimento, o Exmo. Sr. coronel Camara. Eu apenas disse, quando, garbosos, passavam pela avenida Rio Branco, os defensores armados da grande e culta patria brasileira, que, si fossem para a guerra, não iriam tão contentes. Isto foi o que se deu. Agora bem, si nos meus poucos annos de edade, commetti uma indiscrição, que melindrou os brios patrioticos do Sr. coronel Camara, e o patriotismo ardente da nação brasileira, publicamente peço desculpas e retiro — penalisado pelo incidente — a phrase unica que proferi. Peço-lhe a publicação destas linhas, e subscrevo-me assiduo leitor da A NOITE. — Raphael Cunhago, ex-empregado da Rotisserie Rio Branco."

"Rio, 16-10-16 — Amigo Srs. redactores da NOITE — Eu capitão do exercito João de Albuquerque Lima, lendo hontem em vosso conceituado vespertino A NOITE, na secção "Echo e Novidades", um incidente passado na Rotisseria Rio Branco na mesma hora em que eu almoçava venho por meio desta esclarecer a verdade do facto que se passou e pedir um desmentido de ser aquelle cavalheiro em questão Official do nosso Exercito; aquelle senhor é freguez daquelle restaurant já á muito tempo e visinho de mesa comigo, é um senhor que sempre está pilheriando com os garçons e até mesmo com os donos da casa, e principalmente com o menino do elevador com quem elle dava-lhe sempre muita confiança, é natural e de esperar que um dia apanhava o Sr. *Coronel* como elle era alli tratado, nos seus dias de aborrecimentos e que mais tarde ou mais cedo désse numa contrariedade: foi o que hontem aconteceu, porém não há duvida que este menino devia ser punido como parece que foi, mas o Sr. Coronel não devia ter dado o escandalo que deu sendo elle o causador do menino ter tomado aquella liberdade; Outra que elle na minha presença disse a um Senhor Redactor do vosso jornal que elle era official do Exercito, e quando não é, e ainda mais "Coronel de Engenheiros", este Cavalheiro é o Sr. Camara, negociante em café, e Coronel da Guarda Nacional; não do Exercito Brasileiro, se duvidarem desta rectificação poderão procurar este cavalheiro no Café Camara que não desmentirá que seja Coronel, mas da Guarda Nacional e que o facto verdadeiro foi este.

Agradecendo esta publicação Sou vosso Constante leitor e amigo — Capitão *João de Albuquerque Lima*, Official do Exercito."

Deixou hoje Buenos Aires o "Barroso"

BUENOS AIRES, 16 (A. A.)—Deixam hoje á tarde o nosso porto os cruzadores "Montevidéo" e "Barroso", a bordo dos quaes regressam aos respectivos paizes as embaixadas especiaes do Uruguay e do Brasil, que vieram assistir á posse do Dr. Hipolito Irigoyen, presidente da Republica.

O caso da delimitação das ilhas do rio Uruguay

BUENOS AIRES, 16 (A. A.) — O jornal "La Prensa", referindo-se á campanha que está sendo feita por uma parte da imprensa de Montevidéo, contra o tratado de delimitação das ilhas do rio Uruguay, recentemente assignado entre os governos do Uruguay e da Republica Argentina, demonstra a insubsistencia das allegações desses jornaes contra a referida delimitação, baseada no "thalweg".

Dous que entram para a Santa Casa

Vicente Cardoso, de 60 annos, portuguez, residente na Pavuna, quando hoje, pela manhã empilhava uns saccos, estes lhe cairam em cima, machucando-o bastante. Foi recolhido á Santa Casa.

— Outro que, depois de soccorrido pela Assistencia, recolheu-se á Santa Casa, foi Manoel da Silva, com 24 annos, conductor da Light, residente á rua Frei Caneca n. 159, victima de um desastre de bonde, hoje, na rua dos Voluntarios da Patria.

A explosão de um grande desespero

Uma senhora mata-se, varando a bala o craneo

A suicida no necroterio

Foi a explosão, talvez, de um grande desespero, um impulso incontido, horrivel. E a pobre senhora, valendo-se de uma pistola que o seu companheiro costumava deixar no quarto de dormir, varou o craneo com uma bala certeira, caindo ao chão esvaindo-se em sangue e agonisando. Ao estampido acudira a criada, unica pessoa da casa, e o dentista Oscar Corrêa da Silva, que estava, em visita, na sala da frente. Chegaram depois visinhos, populares, os quaes chamaram a Assistencia, nada mais sendo possivel fazer porque a suicida morria.

A scena rapida e tragica passou-se na casinha da rua Paula Mattos n. 9, onde residiam a protagonista do caso e seu companheiro de tres annos de vida marital, o Sr. Manoel Rosa, funccionario da Directoria de Despesa do Thesouro Nacional. O suicidio tomou desde logo uma feição toda mysteriosa.

A criadinha Antonieta, testemunha de vista do suicidio de Petrolina

D. Petrolina Ferreira Rosa, com 26 annos apenas, casada e separada do marido, vivendo com Manoel Rosa, a quem se entregara por amor e com quem vivia na melhor harmonia, embora pobremente, que motivos tão fortes teria tido para tão tragica resolução? A policia havia chegado, avisada pela Assistencia, pouco depois do suicidio, e o Sr. Manoel Rosa, chamado pelo dentista Oscar Corrêa da Silva, que correra em sua procura, tambem compareceu logo. Nas immediações da casa, grande numero de populares da visinhança, attrahidos pela nova que correu rapida, trocava commentarios curiosos. Todos falavam já das liberdades do dentista Oscar Corrêa da Silva com D. Petrolina. Não havia uma manhã em que o dentista, depois do marido sair, deixasse de parar á janella da casa n. 9 e, cheio de mesuras e delicadezas, conversava horas e horas com aquella senhora. De umas semanas passadas para esta data, o dentista tinha entrada em casa do Sr. Manoel Rosa e tratava dos dentes de D. Petrolina e de uma mocinha, Paulina Rondinelle, amiga da morta. Ainda á noite passada, em companhia dos da casa, inclusive o Sr. Rosa, Oscar Corrêa da Silva fôra ao cinema.

As autoridades policiaes foram encontrar D. Petrolina Ferreira já em seu leito, mas ouviram da criada, Antonietta de tal, e do dentista, que assistiram á scena sem poder evital-a, a descripção da posição em que caira a suicida, examinando o ferimento da bala, pouco acima da fonte, do lado direito, e apprehendendo a arma, que foi reconhecida como sua pelo companheiro da morta, não sendo mais posto em duvida o suicidio. O cadaver foi removido, no entanto, para o necroterio.

Não deixou declaração nenhuma sobre o seu acto desesperado a suicida, que tinha um filhinho de cinco annos entregue aos cuidados de sua sogra, em Pernambuco, de onde ella é filha, mas está aberto um inquerito e todos os pormenores deverão ser convenientemente apurados.

A primeira impressão, a mais razoavel mesmo, pelas circumstancias que cercam o caso, é que é responsavel moral de toda a tragedia o dentista Oscar Corrêa da Silva, morador antigo de Paula Mattos, onde são conhecidos todos os seus antecedentes e onde tem elle a fama de um terrivel conquistador. Oscar está detido na delegacia do 12º districto.

Ao que já se sabe, um dia destes, D. Petrolina foi observada pelo seu companheiro, que lhe recriminou a liberdade demasiada com que tratava a Oscar Corrêa da Silva. Esta manhã, na visita costumeira que o dentista fazia á casa n. 9 da rua Paula Mattos, a senhora lhe fez sentir que se devia afastar, em conversa com Oscar, na sala de visitas, porque estava servindo de commentarios desagradaveis na visinhança a sua assiduidade.

O que se passou, então, ninguem sabe, e o dentista não disse ainda em suas declarações, nesse ponto cheia de contradicções.

D. Petrolina saiu, porém, como estava, passando-se para uma casa visinha, não se retirando, mesmo assim, o dentista.

A criadinha Antonietta, que percebeu qualquer cousa de anormal, veiu á sala nesse momento e, a pedido de Oscar, foi chamar D. Petrolina, que se recusou a voltar. Tanto insistiu, porém, Antonietta, que a senhora accedeu, voltando á casa e, sem dizer cousa alguma, entrou para seu quarto, onde, segundo depois, estourava a cabeça.

Alguns pormenores fazem acreditar tambem que D. Petrolina houvesse premeditado o suicidio. Talvez para se livrar da perseguição de Oscar, ou mesmo por lhe ter accedido aos rogos e querer se afastar agora, não acquiescendo com isso o conquistador, ameaçando-a de escandalos, de vinganças, que a levaram ao desespero. D. Petrolina, hoje pela manhã, lavou a cabeça, preparou seu quarto, e ainda hontem mandou chamar uma sua afilhada, á qual dedica grande amisade, dizendo que estava muito triste e queria beijal-a.

Sob o horror de um abysmo

Uma noite inteira de horrivel expectativa

O homem estava no alto, muito alto, alçado, como numa prateleira que o acaso, a natureza, providencialmente, tivesse cavado no despenhadeiro do morro da Providencia. Seus accenos desesperados foram avistados por populares, que deram conhecimento do caso á policia do 8º districto.

Foi preciso o Corpo de Bombeiros para retirar o infeliz que havia passado no barranco uma noite inteira. Funccionaram cabos, escadas, e o pobre homem chegou salvo em baixo. Estava quasi desfallecido, apavorado e apresentava algumas contusões por todo o corpo.

Depois de beber um reconfortante, declarou o pobre homem, que é preto, tem 33 annos, trabalhador braçal, chamar-se José da Cruz e contou a sua historia toda. Fora convidado por um amigo, morador num dos barracões da Favella, para um jantar. Accedeu ao convite, mas, no meio do jantar, discutiram e o amigo enfurecido partiu para elle como uma fera, armado de faca. José da Cruz fugiu, correu numa corrida louca e, assim foi, sempre perseguido até despenhar-se. Por um milagre caiu sobre a prateleira do despenhadeiro e lá ficou até o amanhecer, sob o horror do abysmo, numa noite inteira de horrivel expectativa.

A Assistencia soccorreu o infeliz, transportando-o em seguida para a Santa Casa, por necessitarem as contusões recebidas de curativos diarios.

A policia está á procura do amigo do Cruz e guarda sob o maior segredo o nome delle, sob o pretexto curioso de não serem prejudicadas as diligencias.

E' boa!...

Os desfalques nos Correios

Uma demissão a bem do serviço publico

Não compareceu para prestar declarações no inquerito sobre os desfalques havidos em diversas agencias do Correio, o chefe de secção Alvares de Azevedo, intimado por edital a apresentar-se hoje, ás 11 horas, do director geral.

Foi por acto de hoje demittida a bem do serviço publico D. Alice Miranda, serventuaria da agencia do Salvador de Sá.

Os phenomenos da natureza

A gravura acima é de um monstro, producto de um suino, e de que já nos occupámos em telegramma do nosso correspondente em Eloy Mendes, o Sr. Joaquim Luciano, que nol-o enviou para que puzessemos á disposição do Museu Nacional.

Os supplentes...

Dous d'elles pedem demissão

Não se conformando com a decisão do Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, que resolveu em boa hora sanear a tabella dos supplentes que presidem theatros, excluindo os incapazes, pediram demissão esta manhã, dos cargos, dous dos excluidos hontem, os Srs. Delmiro Ribeiro e Bhering.

O supplente Cunha e Vasconcellos Filho, tambem incluido na lista dos incapazes, não havia até á ultima hora tomado esse gesto muito natural e... esperado.

Os voluntarios fluminenses

O 58º batalhão do Exercito partiu hoje, pela manhã, de Nictheroy para Maricá, onde foi fazer exercicios, levando 117 voluntarios.

Morreu para salvar duas creanças!

Uma homenagem a João Constantino

Foi uma scena inesquecivel para quantos a viram, o gesto de abnegação de um pobre rapaz que, no sabbado, sacrificou a sua vida para defender a de duas creanças. A NOITE de sabbado contou o lancinante caso com todas as minucias. Foi na estação de Costa Barros. Duas creancinhas approximavam-se, inconscientemente, do fio electrico do apparelho Adel, na estação de Costa Barros, conductor de uma fortissima corrente electrica e que o ultimo temporal partira.

Pela assistencia correu um "frisson" de horror: mais alguns passos e as duas vidas em botão seriam ceifadas!... Foi quando João Constantino, pobre rapaz de seus 26 annos, em um gesto de rarissima abnegação, em um desses gestos que honram a especie humana, se atirou ao fio e o arredou para que os meninos não o tocassem... Ouviu-se um chiar de carne queimada; o ar se impregnou de um acre cheiro caracteristico; João Constantino, o modesto heróe, jazia no chão fulminado! Elle não conhecia as creanças, não era seu pae, nem parente, não tinha obrigação alguma de zelar pela sua vida: agira, pois, unicamente movido pelo sentimento de amor ao proximo e de solidariedade humana.

Um dos nossos mais illustres cirurgiões procurou hoje a redacção da A NOITE, para pedir que acceitassemos o obulo com que concorria para essa homenagem, que tanto pode ser um mausoléo, ou um modesto monumento, que commemorasse o altruismo de João Constantino:

— Tenho filhos — disse-nos o Dr. J. M. — e só quem tem filhos pode avaliar a nobreza, a suprema belleza do gesto do humilde heróe de Costa Barros. O sentimento de solidariedade humana é hoje tão raro que seria uma flagrante injustiça que a nossa geração não venda a João Constantino uma homenagem qualquer. Aqui deixo trinta mil réis, como semente dessa homenagem. Si a quantia arrecadada fôr pequena, servirá para um modesto mausoléo ao abnegado filho do povo; si fôr mais avultada, talvez dê para um monumento commemorativo de tão sublime e raro gesto. Esse monumento seria muito mais expressivo e muito mais digno do que muitos outros que por ahi se ostentam. Deixo a minha idéa sob os auspicios da A NOITE.

Correspondendo á generosa e feliz lembrança do Dr. J. M., concorremos tambem com quantia egual para a homenagem a ser prestada a João Constantino.

O accordo Paraná-Santa Catharina

O banquete de hoje no Cattete

Realisou-se hoje, ás 12 1/2 horas, no palacio do Cattete, o almoço que o Sr. presidente da Republica offereceu aos Srs. presidente do Paraná e governador de Santa Catharina.

Foi no salão de banquetes, artisticamente adornado a flores naturaes, numa mesa em fórma de I, que se serviu o agape.

O Sr. Dr. Wenceslão Braz tinha á sua direita o coronel Felippe Schmidt e á esquerda o Sr. Dr. Affonso Camargo. Em frente a S. Ex. o Sr. Dr. Urbano Santos, tendo á direita o senador Antonio Azeredo e á esquerda o deputado Astolpho Dutra. Nos demais logares sentaram-se os Srs. Drs. Tavares de Lyra, Pandiá Calogeras, Carlos Maximiliano, Souza Dantas, José Bezerra, Azevedo Sodré, Aurelino Leal, almirante Alexandrino de Alencar, general Caetano de Faria, senadores Generoso Marques, Abdon Baptista e Hercilio Luz, deputados Antonio Carlos, João Pernetta, Luiz Bartholomeu, Celso Bayma, Henrique Valga, Lebon Regis e Eugenio Muller, coronel Tasso Fragoso, Drs. Helio Lobo e Raul Sá, capitão de fragata Thiers Fleming, capitães Carlos Eiras e Godofredo de Oliveira e tenente Euclydes do Valle.

Ao "dessert" o Sr. presidente da Republica offereceu o almoço aos dous governadores, salientando a relevancia do seu gesto patriotico, solucionando a questão do Contestado.

Os Srs. coronel Felippe Schmidt e Dr. Affonso Camargo responderam agradecendo.

Durante o banquete tocaram varios dobrados duas bandas de musica, uma do Exercito e outra da Marinha.

Economias na Guerra

O general ministro da Guerra resolveu que as gratificações abonadas aos docentes pela regencia de turmas supplementares dos collegios militares, só serão pagas durante o funccionamento das aulas, excluido o tempo de exames e de férias. Isto será observado tambem com respeito ao conservador do gabinete de physica, ficando abolida definitivamente, com o encerramento das aulas, a gratificação extraordinaria.

Disto foi dado conhecimento em aviso ao director da Contabilidade da Guerra e directores dos collegios militares.

Os voluntarios da Bahia

O governador do Estado da Bahia telegraphou ao general Faria nos seguintes termos:

"Após o juramento de bandeira pelos voluntarios de manobras bahianos, na sua quasi totalidade alumnos das escolas de Medicina, Direito e Polytechnica, percorreram principaes ruas da cidade, realisando no quartel do 50º de caçadores varios exercicios, produzindo excellente impressão á selecta e numerosa assistencia. Por este facto acceite V. Ex., como chefe do Exercito e cidadão, minhas muito sinceras congratulações. (A.) — Antonio Moniz."

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

EM TORNO DA GUERRA

Os jornaes allemães e os Estados Unidos

LONDRES, 16 (A NOITE) — Os jornaes allemães recomeçaram uma vivissima campanha contra os Estados Unidos, baseando os seus commentarios nas medidas que tomou o governo de Washington para fiscalisar as operações dos submarinos allemães nas costas norte-americanas.

Um desses jornaes diz: "As mães allemãs choram seus filhos mortos pelos projectis vendidos pelos Estados Unidos aos alliados. Os Estados Unidos não são mais que um vampiro que suga o sangue europeu".

Reproduzindo este periodo, commenta um jornal daqui: "As mães inglezas tambem choram os filhos mortos pelas balas que a Allemanha vendeu aos "Boers". As nações, segundo a theoria allemã, não têm coração e vendem os seus productos a quem lhes paga. O sangue que os Estados Unidos agora sugam, na comparação do jornal de Berlim, chama-se ouro. Tambem a Allemanha, durante quarenta annos, não fez mais do que sugar o mesmo sangue, pela bocca dos seus Krupp, das nações mais fracas do mundo e das nações mais distantes, como da America do Sul. E com a aggravante de ter, pelos seus agentes, intrigado as republicas sul-americanas para lhes vender depois armamentos em quantidade".

A SITUAÇÃO NA ALLEMANHA

A crise de viveres

LONDRES, 16 (A NOITE) — Informam de Amsterdam, com data de hontem de noite:

"Pessoas vindas de Berlim e aqui chegadas hoje dizem que a situação na Allemanha se torna de dia para dia mais grave, principalmente pela falta de generos de primeira necessidade e pela carestia dos outros artigos indispensaveis e que são somente accessiveis ás classes mais ricas.

A regulamentação da distribuição de viveres, ideada por von Batocki, fracassou completamente. Os dias em que é prohibida a venda de carne augmentaram, em varias regiões, para quatro durante a semana.

As ultimas colheitas, apezar de todas as noticias optimistas publicadas em Berlim, foram escassissimas. Mesmo a colheita de batatas foi muito diminuta e pensa-se já em regulamentar a sua venda, de maneira muito rigorosa, para impedir que os "stocks" sejam todos consumidos e para a primavera não haja a batata para a semente.

A colheita do trigo foi tambem muito pequena. A situação do mercado de trigo é, entretanto, um pouco mais desafogada em consequencia das autoridades allemãs terem requisitado a colheita de todas as regiões occupadas, principalmente a da Polonia, deixando nessas regiões apenas proporções muito inferiores ás necessidades da sua população, o que é não somente uma deshumanidade como tambem um acto contrario ás convenções internacionaes.

Por tudo isto acredita-se que a demissão de von Batocki, o "Dictador das Subsistencias" é inevitavel. Von Batocki, não sabendo mais como responder aos ataques que lhe são feitos, annunciou já que está disposto a renunciar o cargo.

O kaiser em visita ás tropas

NOVA YORK, 16 (A NOITE) — Radiographam de Berlim:

"O kaiser acaba de percorrer todos os sectores da frente oriental. Esteve na Galicia, na Volhynia, em Vilna e na frente de Riga, visitando todos os quarteis-generaes.

O kaiser, em discursos dirigidos ás tropas, agradeceu-lhes a sua resistencia inquebrantavel e incitou-as a manter perante o inimigo a mesma muralha de ferro que o impede de avançar."

NA FRENTE OCCIDENTAL

A' situação

LONDRES, 16 (A NOITE) — A batalha do Somme progride e desenvolve-se de maneira muito satisfactoria para os alliados.

As forças britannicas, apezar da resistencia dos allemães, continuaram, durante o dia de hontem, a fazer progressos a nordeste de Guendecourt.

Os francezes, por seu lado, progrediram não sómente entre Peronne e Bouchavesnes, ao norte do rio, como tambem ao sul, entre Ablaincourt e Barleux.

Os progressos feitos no sabbado pelos francezes são de enorme importancia.

Todos os contra-ataques dos allemães têm sido repellidos com enormes perdas pelo inimigo.

No sector francez

PARIS, 16 (Havas) — Communicado official de hontem á noite:

"Na região do Somme grande actividade aérea e da artilharia.

No sector Ablaincourt-Belly fizemos durante o dia 1.100 prisioneiros, dos quaes dezenove officiaes."

A OFFENSIVA DOS ALLIADOS NOS BALKANS

Ao longo da frente

LONDRES, 16 (A NOITE) — Telegrammas de Salonica annunciam que ao longo de toda a frente da Macedonia as operações proseguem com successo para os alliados.

Na ala direita, a cavallaria franceza approximou-se de Seres, pelo sul, e cortou as communicações ferroviarias dos bulgaros entre aquella cidade e a de Drama. De Seres até a região de Doiran as tropas inglezas estão em contacto com as forças bulgaras. O duello de artilharia é violentissimo.

Entre o Vardar e o Cerna, pequenas acções de infantaria e o bombardeio habitual.

Os servios continuaram a progredir na margem esquerda do Cerna, na direcção de Monastir. Entre o lago de Ostrowo e o lago de Prespa, os francezes e russos tambem progrediram.

O communicado official

PARIS, 16 (Havas) — Communicado do exercito do oriente:

"Actividade de artilharia moderada. Os servios progrediram na margem esquerda do Cerna e a cavallaria franceza cortou a linha ferrea ao sul de Seres."

NO MAR

Bombardeio no Grande Belt

NOVA YORK, 16 (A. A.) — Telegrammas de Copenhague dizem que para os lados do Grande Belt foi ouvido forte bombardeio, parecendo que se trata de uma batalha naval entre unidades allemãs e submarinos inglezes.

PORTUGAL E A GUERRA

O augmento da Marinha portugueza

LISBOA, 16 (Havas) — A commissão do material naval está estudando as propostas que lhe foram apresentadas para a construcção de quatro cruzadores-ligeiros.

ULTIMA HORA

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A chegada do Sr. Lauro Müller

Como sempre, os seus amigos lhe fazem pomposa recepção

Dos Estados Unidos, onde se achava ha cerca de quatro mezes, em vilegiatura, regressou hoje a esta capital o Sr. Dr. Lauro Muller, ministro das Relações Exteriores. O desembarque de S. Ex. constituiu o acontecimento do dia, pelo brilho que lhe deram a commissão promotora da recepção, o funccionalismo do Itamaraty e o grande numero de amigos do nosso chanceller.

A avenida Rio Branco, da praça Mauá ao Monroe, appareceu enfeitada com aquellas bandeirinhas ridiculas, que tanto depoem contra o bom gosto das autoridades que admittem essa fórmula classica do engrossamento indigena.

A' tarde o movimento de automoveis e carruagens que se destinavam ao cães foi augmentando. Pouco antes das 15 horas o cáes Mauá ficou repleto. O paquete "Rio de Janeiro", do Lloyd Brasileiro, a cujo bordo S. Ex. viajou, ás 15 horas precisamente, atracava ao cáes. Bandas militares atacavam bravamente as marchas do estylo.

Permittido que foi o ingresso ao "Rio de Janeiro", subiram a commissão promotora da recepção, o Dr. Tasso Fragoso, pelo Sr. presidente da Republica, e representantes dos Srs. ministros de Estado, chefe de policia, do commandante da Brigada Policial e das altas autoridades civis e militares.

A bordo, o Sr. Lauro Muller, cercado de varios senadores, do ministro interino, Sr. Souza Dantas, e do Dr. Sylvio Roméro, seu secretario, começou a receber cumprimentos.

Todo o corpo diplomatico nacional e estrangeiro estava presente. E presentes tambem estavam os Srs. vice-presidente da Republica, ministros da Guerra e da Agricultura, Dr. Manoel de Carvalho representando o ministro da Fazenda; Dr. Helio Lobo, general Dantas Barreto, senadores Victorino Monteiro e Erico Coelho, deputados Rodrigues Alves Filho, Alvaro de Carvalho, Antonio Carlos e Nicanor Nascimento, generaes Jiatafogo e Barbedo, Dr. Alfredo da Graça Couto, etc., etc.

Rodeado pelo mundo official e de amigos, o Sr. Lauro Muller permaneceu a bordo durante alguns minutos, em palestra animada, dando ligeiras impressões de viagem e agradecendo os votos de feliz regresso.

Minutos antes de S. Ex. descer á terra chega a bordo o Sr. prefeito Azevedo Sodré, que, em nome da cidade, sauda S. Ex., dando-lhe um apertado abraço.

A's 15.40 saltava em terra o Sr. ministro do Exterior. Novos abraços, novos cumprimentos de boas vindas. Ladeado pelos Srs. Tasso Fragoso, Azevedo Sodré, etc., etc., o Sr. ministro Lauro Muller atravessa o cáes entre vivas e acclamações, afim de tomar o carro a "Daumont", posto á sua disposição, e que tomou, em companhia do coronel Tasso Fragoso.

A' sua passagem, no cáes, um contingente do Exercito presta-lhe as continencias do estylo.

Feitas as despedidas, o carro a "Daumont" movimenta-se e segue em direcção á avenida Rio Branco, com destino ao Club Militar. Acompanham-n'o cerca de duzentos carros e automoveis, conduzindo o mundo official e amigos.

OS DISCURSOS NO CLUB MILITAR

Chegando ao Club Militar o Sr. Lauro Muller, ao lado sempre do coronel Tasso Fragoso, foi acompanhado por uma commissão até o salão de honra, que se achava repleto de pessoas que iam apresentar boas vindas a S. Ex. Convidado pelo general Caetano, o Sr. Lauro Muller occupou uma das cadeiras da mesa da presidencia, ao lado do coronel Tasso Fragoso, do Sr. embaixador dos Estados Unidos, do general Barbedo e do Sr. ministro da Guerra.

O general Barbedo, presidente do Club, depois de ligeiras palavras, convidou o Sr. conde de Frontin para assumir a presidencia. Este se declarou então sobremodo lisonjeado pela distincção e disse que, visto já haver a grande commissão nomeado um orador, o Sr. Dr. Pereira Lima, a quem tece elogios, nada mais lhe restava fazer do que conceder-lhe a palavra, o que fazia com grande prazer.

Assomou então a uma tribuna, cheia de festões de flores, o Sr. Pereira Lima, que iniciando seu discurso disse que as classes productoras do paiz aguardavam com anciedade a presença do Sr. Dr. Lauro Muller, afim de encetar os combates aos effeitos economicos e commerciaes da desastrosa guerra. Era por isso que sentiam o alvoroço da esperança, certos como estavam de que as nobres aspirações de S. Ex. corresponderiam aos desejos daquellas classes. Procura depois demonstrar que a guerra actual é a resultante do desprezo de certas verdades economicas e affirmou a necessidade de nos convencermos de que para edificar não é necessario destruir.

Verifica com orgulho que o espirito de solidariedade entre nós, multiplicando os esforços individuaes, está bem representado nas classes commerciaes, agricolas e industriaes, desejosas todas de augmentar no paiz o capital de idéas, de forças e de utilidades. Acha que é justo fique o Sr. Lauro Muller á frente da campanha que se projecta, exalta a energia do commercio, traça ligeiramente as linhas de um programma que nos chame á melhor orientação e tece um longo elogio ao homenageado, citando os serviços que o mesmo tem prestado ao commercio na pasta do Exterior, pela habilidade com que, conservando intacta a nossa neutralidade, tem conseguido da parte dos belligerantes medidas que tendem attenuar o rigor das que são dictadas pela necessidade da guerra.

S. EX. INSISTE NAS SUAS IDEAS SOBRE A NEUTRALIDADE

O Sr. ministro Lauro Muller, cessadas as palmas que coroaram as palavras do Sr. Pereira Lima, ergueu-se para proferir uma oração, de cujo conjunto conservamos os seguintes pensamentos:

Sente-se animado com aquellas immerecidas homenagens e as agradece pelo muito que ellas podem influir e estimular o espirito e a vontade dos moços que surgem para a vida publica. Volta dos Estados Unidos — a grande colmeia do trabalho humano — a grande Nação, que já conhecia, mas que quanto mais se vê mais se admira. A amizade tradicional que nos une áquelle paiz é um conforto para quem deseja o Continente Americano digno e elevado, em plena paz. Refere-se depois á guerra, dizendo que nenhum povo culto póde ficar impassivel ás desgraças que desabam sobre o mundo, mas ajunta que as nações, como os homens, não se devem suggestionar pelos exemplos alheios, querendo com isto dizer o quanto é necessario que o Brasil conserve sua neutralidade, tal como a dita a politica do Sr. presidente da Republica, politica que foi a que sempre mantivemos e havemos de manter. E' mistér não se esquecer de que antes de tudo temos responsabilidades para com a propria Nação, devendo a nossa politica ter nacional. Lembra o movimento que apreciou pelo norte, onde os moços estão empenhados em se alistar nas fileiras do Exercito, e regista o prazer com que ao regressar teve a noticia das cerimonias do juramento de bandeira, effectuadas hontem. Conclue defendendo a nossa neutralidade com phrases incisivas, porque defendel-a é defender nossa Historia, e fazendo a pintura de dias de longa felicidade que aguardam a Nação brasileira.

A commissão de linhas telegraphicas foi representada pelo Sr. capitão Amilcar de Magalhães.

A's 18 horas o Sr. Lauro Muller estava no Cattete, onde fôra visitar o Sr. presidente da Republica.

As «indecisões» sobre o accordo Paraná-Santa Catharina

O Sr. Camargo no «momento psychologico» — Importantes declarações de um membro da comitiva do Sr. Schmidt

Logo que terminou o almoço em palacio, mais ou menos ás 13 horas, os Srs. Affonso Camargo, Generoso Marques, Luiz Bartholomeu e João Pernetta, todos do Paraná, tiveram uma longa conferencia que durou até ás 16 horas. Depois o senador Generoso Marques e os dous deputados se retiraram. A' saida interrogámos o Sr. Generoso e indagámos do que se havia tratado na conferencia.

— Estamos ultimando alguns detalhes do accordo.

E nada mais nos quiz adeantar o embaixador paranaense.

O Sr. Affonso Camargo, depois da conferencia, desceu para a casa militar. Em caminho abordámos S. Ex., que apenas nos disse:

— Não posso fazer declarações agora. Estamos no momento psychologico...

Procurou-nos hoje um dos membros da comitiva do coronel Felippe Schmidt e que nos disse, a proposito dos trabalhos preliminares necessarios para a assignatura do accordo, solucionador do caso do Contestado, que si taes trabalhos ainda não estão terminados é tão só porque o Dr. Affonso Camargo não concorda com o "desde já" da entrada na posse, tanto do Paraná como de Santa Catharina, dos territorios que a cada um desses Estados fosse destinado.

Ora, o "desde já", que tamanha difficuldade vem pondo á assignatura do accordo — observou o nosso informante — estava na formula da proposta do Sr. presidente da Republica ao Sr. coronel Schmidt — para um accordo que puzesse remate a uma das mais irritantes questões nacionaes; e esse "desde já" figurou na contra proposta do governador de Santa Catharina e contra ella, então, o Sr. presidente do Paraná nenhuma objecção fez. Entretanto, o Dr. Affonso Camargo pediu umas quantas concessões relativas á linha divisoria do Contestado, ás quaes cedeu o Sr. coronel Schmidt.

Tudo isso — continuou a ponderar o membro da comitiva do Sr. presidente de Santa Catharina, informante da A NOITE — é realmente para causar especie, aggravando-se, por certo, o caso com a nota explicativa apparecida nos matutinos de hoje, na qual se procurava esclarecer por que ainda não fôra assignado o accordo, precisando tambem as razões de ordem constitucional paranaense que impedem a assignatura do accordo pelo Dr. Affonso Camargo, para a entrada na posse, "desde já", do Paraná e de Santa Catharina dos territorios a um e a outro pertencentes.

Conforme estava resolvido, realisou-se hoje, ás 16 horas, o chá que offereceu aos presidentes do Paraná e Santa Catharina o Club Naval. Os Srs. Schmidt e Affonso Camargo foram cumulados de gentilezas pela nossa officialidade de mar. Ao chá compareceu o que ha de mais "chic" em nosso mundo social. A' hora em que escrevemos a festa proseguia, reinando nos vastos salões a mais cordeal alegria.

Disse que se ia matar

E... desappareceu

Um caso mysterioso está sendo apurado pela Inspectoria de Segurança Publica. Talvez, uma comedia; talvez, quem sabe mesmo, uma tragedia.

A nova foi levada á policia esta tarde. O coronel da Guarda Nacional Antonio Nunes, que tem á rua Visconde do Rio Branco um escriptorio de preparar casamentos em 24 horas, dos muitos que por ahi proliferam, desappareceu deixando duas cartas, duas cartas tragicas; uma á sua companheira e outra ao seu empregado de confiança. E dizia que se ia matar por atrasos commerciaes e doenças, que o perdoassem.

Mas, o coronel Nunes está sendo processado, como ainda não deve estar esquecido, pela 1ª delegacia auxiliar, por ter arranjado o consentimento para um casamento de uma senhora que... já havia morrido.

Até ás 18 horas não sabia ainda a policia noticias do desapparecido.

Deixou a faca cravada nas costas da victima

Entre Manoel Antonio, leiteiro, de nacionalidade portugueza, e o preto Manoel Fernandes, vendedor ambulante de verduras quando se achavam no interior do botequim da rua Barão de S. Francisco Filho n. 297, surgiu forte contenda. Em dado momento, Fernandes deu uma paulada na cabeça de Antonio, que lhe respondeu com uma facada nas costas, deixando a faca profundamente cravada no logar do ferimento.

O commissario Reis, que estava de serviço na delegacia do 16º districto policial, compareceu ao local, prendendo o criminoso em flagrante, pedindo soccorro á Assistencia para a victima, que, depois de soccorrida, foi, em estado grave, recolhida á Santa Casa.

A tragedia da rua Barão

Continuou hoje, na 7ª Pretoria Criminal, o summario de culpa do processo a que responde o tenente Paulo do Valle, autor do assassinato de sua esposa, D. Zilah Valle. Foi ouvido o tenente Octavio Guimarães, dado como causador da tragedia.

Como testemunha informante prestou declarações o tenente Octavio Guimarães, cujo estado de excitação era visivel.

No decorrer do seu depoimento feito com muita morosidade e indecisão, o tenente Octavio narrou varios estratagemas de que lançou mão para chegar á enfermaria da Santa Casa, no intuito de falar a D. Zilah, o que não havia conseguido nas primeiras pela interdicção em que se encontrava a enferma.

No dia seguinte, porém, conseguiu apoderar-se de um avental de interno da Santa Casa e, assim, póde chegar até ao leito de D. Zillah com quem falou, animando-a e declarando-lhe que ficaria boa.

D. Zilah respondeu-lhe que o seu desejo era morrer. Narrou depois, com extrema difficuldade, quaes as relações que mantinha com a familia do tenente Paulo, declarando que nas reuniões repetidas em que tomara parte, em Jacarepaguá, notava sempre que D. Zilah, retrahida em presença do marido, era expansiva na sua ausencia. Não procurou syndicar da causa disso, pois nunca vira o tenente Paulo commetter acto algum de brutalidade contra ella, parecendo-lhe, entretanto, que D. Zilah não se sentia bem comprehendida pelo marido. O tenente Octavio declarou mais que a principio nutria por D. Zilah um sentimento apenas de piedade. Mais tarde, porém, por ella se apaixonou, sem, entretanto, encontrar da parte della facilidade para manifestar-lhe esse sentimento.

O depoente fez ainda outras allegações, sendo ao terminar acommettido por uma crise de nervos, chorando.

A GUERRA

A offensiva allemã na frente russa

PETROGRADO, 16 (Havas) — Communicado do quartel general russo:

«Na região de Zborov, á margem da estrada de ferro de Tarnopol a Karasne, e bem assim a léste de Lemberg, continuaram as encarniçadas batalhas dos dias precedentes.

Ao norte de Stanislau o inimigo tentou operar um movimento de avanço, mas teve de retroceder devido ao nosso fogo.

Na região de Kormoze e Kirlibaba, nos Carpathos, o inimigo dirigiu-nos furiosos ataques, com egual insuccesso. Fizemos ahi dezesete officiaes e 1.170 soldados prisioneiros.

Ao sul de Dorna Vatra o inimigo, dispondo de numerosas forças, tomou a offensiva.

No Caucaso, nada de importante.»

A' semana nas frentes britannicas

A seguinte communicação foi recebida pelo consulado geral de **sua majestade britannica** da Press Bureau:

LONDRES, 14 de outubro de 1916.

Frente occidental — O progresso foi satisfactorio durante a semana. Na tarde de 7 de outubro, effectuámos um ataque em conjunto com os francezes, o resultado do qual importou numa apreciavel extensão do saliente em direcção norte de Bapaume e para léste das margens do Silly Saillisel. Os inglezes atacaram partindo do saliente sobre a posição esquerda dirigindo-se para o norte em direcção a Bapaume, tomando a direita em direcção nordéste sobre Le Transloy no caminho Péronne-Bapaume. A direita foi bastante feliz, extendendo a nossa linha entre Querdecourt e Les Boeufs em 600 a 1.000 jardas. Uma pequena porção da terceira linha de trincheiras inimigas ahi capturadas teve de ser subsequentemente abandonada. O ataque em direcção a Bapaume resultou, entre outras vantagens, na captura da villa de Le Sars e num consideravel numero de prisioneiros. A luta foi em menor escala durante os dias seguintes, mas teve a vantagem de estender a nossa linha em certos pontos adeantando-a mesmo em outros. O numero de prisioneiros capturados pelos inglezes nos primeiros dias de luta foi de 13 officiaes e 866 homens. O total para o periodo excedeu de 1.300.

No entanto, ao sul de Les Boeufs os francezes realisaram todos os seus objectivos. Alguns dias mais tarde um ataque francez ao sul do Somme resultou num brilhante successo e na captura do saliente inimigo que entrava entre as linhas francezas entre Belloy en Santerre e Chaulnes. Um avanço impetuoso da infantaria franceza conseguiu todos os seus objectivos, as perdas causadas ao inimigo foram pesadas, sommando 1.700 os prisioneiros capturados. Ao flanco esquerdo da linha de batalha britannica ao norte de Thiepval, os allemães fizeram diversos contra-ataques bastante fortes contra o reducto Schwaben. Estes foram completamente repellidos. Deve-se notar que entre este ponto e a nossa posição ao norte de Courcelette, o inimigo está sendo impellido para dentro de um terreno afunilado formado pelo rio Ancre. A nossa linha domina-o sobre um terreno elevado e atrás do inimigo o terreno offerece uma série de declives até ao rio.

O valor de Bapaume como um caminho central é obvio e o nosso avanço em direcção ao mesmo encontrará uma resistencia desesperada.

No "Berliner Tageblatt", o major Moraht alardeou que as posições allemãs ali são inexpugnaveis.

Nas outras partes das frentes britannicas tem havido alguma actividade em "raids" contra trincheiras, que têm sido numerosos e bem succedidos.

Frente de Salonica — Tem havido movimentos importantes nesta frente. No centro e á esquerda os servios, francezes e russos têm continuado o seu avanço. Os servios têm sido especialmente bem succedidos.

A léste de Monastir o rio Cherna forma uma curva em direcção sul. Na volta desta curva os servios atravessaram o rio em diversos pontos e têm agora uma posição firme na extremidade sudéste do terreno que ella fórma. Nesta batalha mais de 800 prisioneiros foram capturados. Mais á esquerda os francezes e russos fazem frente a uma nova linha inimiga, estendendo-se approximadamente de léste a oéste de Kenali, no caminho de ferro Monastir-Florina ao lago Prespao. Na extrema direita os movimentos das tropas britannicas, operando no Struma têm sido de excepcional interesse. Tendo atravessado o Struma em direcção léste e tomado diversas villas fortificadas em assaltos o seu avanço tem encontrado pequena opposição. Na luta preliminar as perdas causadas ao inimigo foram muito severas principalmente durante os seus repetidos contra-ataques, que foram enfrentados por artilharia muito superior á sua. Subsequentes reconhecimentos de cavallaria mostram-n'o retirando-se para as posições elevadas ao noroéste de Seres, mais além da estrada de ferro, correndo de Seres a Rupel.

Esta estrada de ferro foi cortada e aqui os inglezes occupam os terrenos baixos através dos quaes o Struma passa ao se approximar do mar.

Em direcção norte, flanqueado pelas montanhas elle se estende até á passagem Rupel, que conduz á Bulgaria. Na frente, o paiz no todo é montanhoso e de difficil accesso e singularmente desprovido de caminhos. De 1 a 10 de outubro, o total de prisioneiros capturados nesta frente foi de 2.616.

O DIA MONETARIO

O mercado cambial abriu em baixa. Pela manhã os bancos sacavam a 12 3|16 d. e o Banco do Brasil a 12 7|32 d., mas recuou, incontinenti, para 12 3|16 d., e os outros para 12 5|32 d. No correr do dia o cambio caiu a 12 1|8, mantendo alguns bancos a taxa de 12 5|32 d., para fechar á taxa unica de 12 1|8 d. Os esterlinos foram vendidos a 20$300 e 20$400. O movimento da bolsa de hoje foi pequeno para quasi todos os titulos, salvando-se apenas os negocios para as apolices municipaes de 1914, vendendo-se as ao portador a 187$ e as nominativas a 186$000.

Um homem é assaltado na rua, em pleno dia

Uma queixa grave chegou ao conhecimento do commissario Arides, de serviço á delegacia do 9º districto policial. Francisco Fernandes, de nacionalidade portugueza, residente á rua Itapirú n. 421, quando, cerca das 16 horas, passava pela rua Conselheiro Pereira Franco, proximo ao gazometro, foi subitamente assaltado por dous individuos, que lhe atiraram grande quantidade de terra nos olhos. Emquanto soffria as angustias que lhe proporcionava a cegueira momentanea, Francisco foi saqueado em todos os seus haveres, que constavam de um relogio e corrente de ouro e mais a importancia de 200$000.

O commissario Arides destacou dous agentes para procederem ás investigações, no sentido de descobrirem quaes os dous assaltantes do Sr. Fernandes.

Morto por um bonde

A's 18 horas, foi atropelado por um bonde, na rua Marechal Floriano, esquina da rua Camerino, o pedreiro João Alfredo Marques Rodrigues, residente á travessa do Castello, tendo fallecido quando recebia os soccorros devidos na Assistencia Municipal.

O motorneiro, Floriano Del Porto, chapa n. 214, foi preso pela policia do 4º districto.

Um ex-guarda municipal suicida-se no cemiterio de Nictheroy

Hoje pela manhã, entre 7 1|2 e 8 horas, os empregados do cemiterio de Maruhy, de Nictheroy, ouviram forte estampido que partira da quadra E, destinada á inhumação de anjos. Immediatamente se dirigiram ao local e ahi encontraram, já sem vida, e deitado sobre o carneiro n. 173, um individuo decentemente trajado, de 60 annos de edade presumiveis. Levado o facto ao conhecimento da delegacia auxiliar, esta mandou para aquella necropole dous agentes, para guardar o corpo até as necessarias providencias.

Passada uma revista, foi encontrada em poder do morto uma carta sem assignatura, na qual declarava não dar o seu nome para não incommodar a familia e amigos.

Foi arrecadada tambem do desesperado a quantia de 7$900.

A's 10 e meia horas foi o cadaver reconhecido por Viriato Guimarães, ex-guarda municipal, como sendo o de seu tio e tambem ex-guarda João Antunes de Castro Guimarães. O suicida, que era casado e natural do municipio de São João da Barra, no Estado do Rio, onde fôra negociante, deixa filhos, entre os quaes dous que são inferiores da Brigada Policial desta capital, e que se chamam Agenor e Arthur Guimarães.

João Antunes de Castro Guimarães

Tomou conhecimento do facto fazendo recolher o corpo ao necroterio do cemiterio, o Dr. Rodolpho Coimbra, 2º delegado auxiliar.

O Conselho fez hoje varias cousas...

A' sessão do Conselho compareceram 11 intendentes. No expediente foram lidas as redacções finaes dos projectos autorisando o prefeito a subvencionar o serviço de hygiene dentaria escolar e a conceder ao Sr. Antonio Gonçalves Matta o direito de explorar, sob a denominação de "Pensões Operarias", o serviço de fornecimento de refeições ás classes pobres. O Sr. Mendes Tavares enviou á mesa um projecto autorisando o prefeito a proceder até 31 de dezembro de 1916 á cobrança, sem multa, dos impostos predial, territorial, alvarás de licença, calçamentos e outros.

Na ordem do dia o Sr. Osorio de Almeida combateu o projecto autorisando o prefeito a corrigir o equivoco existente no decreto legislativo n. 1.726, de 31 de dezembro de 1915 (lei orçamentaria), na parte relativa á taxa cambial para o serviço de juros e amortisação da divida ouro, interna e externa.

O Sr. Leite Ribeiro reforçou as considerações do Sr. Osorio e, finalmente, o Sr. Alberico de Moraes discordou de ambos. O projecto foi approvado.

Seguiu-se a 2ª discussão do projecto autorisando o prefeito a abrir creditos, extraordinario e supplementar, na importancia de dous mil quatrocentos e trinta e seis contos setecentos e vinte e um mil e trinta e tres réis, para occorrer aos pagamentos que menciona.

O Sr. Honorio Pimentel respondeu ás considerações feitas numa das sessões pelo Sr. Osorio de Almeida que, depois, respondeu ao orador.

O ultimo projecto, de n. 59 teve a sua discussão adiada.

O Senado fez sueto hoje

Como chegasse hoje o nosso chanceller, os Srs. senadores não deram numero para os trabalhos do Senado.

A' hora regimental o Sr. Pedro Borges assumiu a presidencia e depois de lido o expediente declarou não haver sessão por falta de numero.

A reunião de hoje no Centro do Commercio e Industria

Teve numerosa assistencia a reunião que se realisou, á tarde, no Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro. Depois de largos debates, ficou assentado que o Centro ventilasse as seguintes questões:

Que os annuncios dos leilões de casas commerciaes sejam feitos durante cinco dias uteis, de modo que os credores possam embargal-os ou sequestrar o producto em mão do leiloeiro, evitando-se assim a fraude costumeira de vender o activo em uma segunda-feira ás 11 horas da manhã, sómente com um annuncio no domingo anterior e outro no mesmo dia da venda. Promover a cessação do deposito de impostos de consumo, emquanto a infracção pende de recurso para instancia superior. Estudar a melhor maneira de circular entre os associados as informações de caracter reservado que o Centro tem organisadas no seu serviço e, finalmente, promover sem descanso a representação do commercio no Conselho Municipal e no parlamento.

Foram lidas duas representações sobre as primeiras questões, nas quaes longamente esses assumptos são estudados.

Assembléa Fluminense

Presentes 26 Srs. deputados realisou-se a sessão de hoje da Assembléa Fluminense.

Na hora destinada ao expediente o Sr. Raul Rego pediu a nomeação de uma commissão para receber o Sr. Lauro Muller, que regressa dos Estados Unidos.

Foram designados o orador e os Srs. José de Moraes, Ranulpho Cunha, Belisario de Souza e Noel Baptista.

Pelo Sr. Geraque Collet foi apresentado um projecto autorisando a construcção de uma estrada de rodagem de São João do Paraiso a São Fidelis.

Na primeira parte da ordem do dia foram approvados projectos approvando diversos actos do governo.

Foi aprovado em 2ª discussão o projecto que concede 12 mezes de licença ao Dr. Ignacio Moura, encarregado do gabinete bacteriologico do Estado.

Sobre o projecto que orça a receita e fixa a despesa para 1917 e que constava da segunda parte, falou o Sr. Lemgruber Filho.

Uma praça do Corpo de Bombeiros provoca uma desordem

A praça n. 223, da 1 companhia do Corpo de Bombeiros, de nome José Garcia, residente no becco do Cruz, no alto do morro de S. Carlos, promoveu na casa em que mora um formidavel escandalo, que sobresaltou grande numero de moradores. Garcia, que é casado com Alzira da Silva, agora no ultimo periodo de gravidez, aggrediu-a ferozmente, a socos e pontapés, maltratando-a muito. Aos gritos da victima, acudiram diversas pessoas, que pediram providencias á policia do 9º districto, que seguiu para o local. Garcia resistiu á voz de prisão, tentando aggredir a autoridade. Solicitado um soccorro, foi difficilmente effectuada a prisão da indisciplinada praça.

Votação dos orçamentos na Camara

As emendas da receita approvadas

A Camara dos Deputados proseguiu hoje na votação do orçamento da receita em terceira discussão.

A sessão foi presidida, a principio pelo Sr. Vespucio de Abreu e, após, pelo Sr. Astolpho Dutra, secretariado pelos Srs. Costa Ribeiro e Alfredo Mavignier.

A acta da ultima sessão, lida, foi approvada sem debate.

Lido o expediente, o Sr. Pereira Leite falou sobre o caso de Matto Grosso.

O Sr. Senna Figueiredo, que se achava inscripto, desistiu da palavra, pelo adeantado da hora, inscrevendo-se para o expediente da sessão de amanhã.

Passando-se á ordem do dia foi approvado um requerimento de informações do Sr. Mauricio de Lacerda, pedindo cópia do relatorio do Sr. Jansen Muller sobre o inquerito procedido no Banque Française et Italienne, relativamente a lesões ao erario publico. O autor do requerimento encaminhou a sua votação.

Deu-se, então, seguimento á votação das emendas ao projecto de orçamento da receita, começando-se pela emenda n. 45.

Foram approvadas as seguintes emendas:

Autorisando o governo a entender-se com o governo do Estado do Rio de Janeiro afim de conseguir que seja por elle indemnisada a União das despesas feitas em melhoramentos das terras da Baixada Fluminense, podendo acceitar para base de contrato a taxa de 2 % sobre os valores accrescidos dos terrenos referidos ou outra que mais conveniente seja aos interesses federaes;

Autorisando o governo a arrendar, mediante concorrencia publica, os terrenos de areias monaziticas, cabendo ao arrendatario o onus da medição e demarcação da área arrendada, a qual se realisará antes do inicio da exploração;

Os documentos passados no estrangeiro, que deixarem, por motivo de força maior, de ser legalisados nos consulados brasileiros, não poderão produzir effeito no Brasil, sem o pagamento na Recebedoria do Thesouro Nacional dos emolumentos que deveriam pagar nos consulados, fazendo-se a cobrança por sello de verba, convertida a taxa ouro em papel ao cambio do dia.

Esta disposição só vigorará emquanto não terminar a actual guerra européa;

Continúa em vigor o art. 120 da lei numero 2.924, de 5 de janeiro de 1915, com este accrescimo: "O resultado de analyse só será entregue ao interessado á vista de documento que prove ter sido paga a respectiva taxa de analyse";

A's sociedades anonymas de seguros sobre vida e por mutualidade que tenham, até 31 de dezembro de 1916 realisado, no Thesouro Nacional, o deposito de 50:000$, em dinheiro ou em apolices da divida publica, como primeira prestação da caução de 200:000$ a que são obrigadas, fica permittido realisar as restantes prestações de egual quantia, respectivamente a 31 de dezembro de 1917, 1918 e 1919.

Ao se votar a emenda n. 79, o Sr. Vicente Piragibe requereu a sua retirada, não havendo numero para a votação desse requerimento, que alcançou 100 votos a favor e nenhum contra.

Encerrada, sem debate, a discussão da materia a isso destinada, foi levantada a sessão, ás 15 1|2 horas.

Na ordem do dia de amanhã está incluido o projecto da commissão de justiça que restringe o numero das datas feriadas a tres: 1º de janeiro, 7 de setembro e 15 de novembro.

A praga de gafanhotos

SOLEDADE, 16 (A NOITE) — Numa extensão de 200 kilometros a Rêde Sul-Mineira acha-se coberta de gafanhotos. Os trens estão atrasados, por esse motivo. A praga amedronta a população das visinhanças desta localidade. Ja aqui estão chegando os primeiros orthoperos da immensa nuvem, que pesa verdadeiramente a 10 kilometros desta povoação.

A Prefeitura condemnada a pagar indemnisações

Antonio Coelho de Magalhães, proprietario de alguns predios á rua Dr. Maciel, em S. Christovão, propoz ha tempos perante o Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal uma acção de perdas e damnos para haver desta a indemnisação correspondente a prejuizos soffridos em virtude do levantamento do nivel do leito daquella rua. A Prefeitura foi condemnada a pagar os prejuizos, arbitrados em 32:000$, levando-se, porém, em conta a valorisação decorrente das obras ali executadas e que foi arbitrada em 1:340$000. Desta sentença appellaram o proprietario, por seu advogado, Dr. Carmo Braga Junior, da parte da sentença que admittiu a referida compensação, e a Prefeitura, da parte da mesma sentença que a condemnou ao alludido pagamento.

Em sessão de hoje, a 1ª Camara da Côrte de Appellação, negou provimento á appellação interposta pela Prefeitura e deu provimento á appellação do proprietario, julgando que os prejuizos decorrentes de taes obras não são susceptiveis de compensação.

O suicidio da rua Paula Mattos

Confirma-se a autopsia

A' tarde, foi autopsiado o cadaver de dona Petronilha Rosas, confirmando os medicos legistas o suicidio. Na mão direita da morta foram encontrados os vestigios da polvora deflagrada; a natureza do ferimento, a trajectoria do projectil, de baixo para cima, da direita para a esquerda, são de maneira a não deixar a menor duvida.

Depois da autopsia, que deu como causa da morte dilaceração do encephalo, foi o cadaver recomposto e removido para a casinha da rua Paula Mattos n. 9, de onde sairá amanhã o enterro.

Na delegacia do 12º districto, onde está aberto inquerito sob a presidencia do Dr. Cicero Monteiro, ficou, pelos depoimentos ouvidos, completamente esclarecido ter sido Oscar da Silva, o dentista, o responsavel moral pelo acto desesperado de D. Petronilha.

A's 17 horas eram tomadas em cartorio as declarações de Oscar.

Deu uma facada e o Jury o condemnou a seis annos de prisão

Foi submettido hoje a jury, no tribunal popular, o réo João Floriano da Silva, que no dia 9 de outubro do anno passado, após uma discussão com seu desaffecto Jeronymo José de Oliveira, lhe vibrou uma facada.

Após os debates, recolheram-se os jurados á sala secreta, de onde momentos depois sairam, proferindo a condemnação do réo á pena de seis annos de prisão cellular.

A defesa appellou para novo jury.

Um jury que não funcciona por falta de juiz

Estava marcada para hoje a sessão do Tribunal do Jury de São Gonçalo, Estado do Rio. A presidencia dos trabalhos cabia ao Dr. Antonino Neves, juiz de direito da 2ª Vara, mas este, achando-se impedido pelo Jury de Nictheroy, officiou ao da 1. Vara, Dr. Pinho Junior, que nada communicou ao Dr. Oldemar Pacheco, juiz municipal daquella localidade.

E o Jury de São Gonçalo não se reuniu por falta de quem presidisse a sessão.

Haverá gréve na fabrica Corcovado?

A directoria teme um movimento paredista e a policia toma providencias

Pela manhã correu o boato de que os operarios da fabrica de tecidos Corcovado, na Gavêa, preparavam um movimento paredista.

Tratando-se de uma fabrica que conta mil e tantos operarios, um movimento grevista ali poderia tomar um caracter sério.

Procurámos informações no local e por ellas póde-se concluir que esses boatos não eram de todo destituidos de fundamento. Effectivamente a directoria da fabrica Corcovado teme o movimento que se trama e que teve origem numa questão de somenos importancia. Quarta-feira passada o operario tecelão Porphirio Barbosa teve uma briga, no interior da fabrica, com o contra-mestre João Gaspar. Pelo regulamento da fabrica, tanto o operario como o contra-mestre deviam ser demittidos. A directoria demittiu o operario e apenas suspendeu o contra-mestre por tres dias.

Esse facto foi muito commentado entre os operarios e taxado de injusto. Os commentarios foram tantos que se formou uma commissão de doze operarios mais conceituados, afim de pedir á directoria a eliminação da pena do operario. Essa commissão foi ouvida pela directoria e esta tomou os nomes de todos os seus membros. Em vez, porém, de attendel-a em seu pedido, demittiu hoje todos os seus membros.

Esse acto da directoria exacerbou os animos, e desde logo foram feitos commentarios sobre uma possivel gréve. Esses commentarios chegaram ao conhecimento da directoria, que immediatamente pediu providencias á policia do 21º districto.

Para o local seguiram o commissario Brandão e o tenente Robalo, commandando uma força de infantaria e outra de cavallaria. O trabalho da fabrica proseguiu com regularidade, mas a hypothese de uma gréve ainda não foi afastada.

O Sr. ministro da Russia no Monroe

Esteve na Camara dos Deputados, acompanhado de seu secretario, o conselheiro A. Stcherbatskoy, ministro plenipotenciario e enviado extraordinario da Russia, junto ao nosso governo.

S. Ex. foi assistir á sessão daquella casa do Congresso, tendo ouvido da tribuna dos diplomatas os deputados Pereira Leite e Mauricio de Lacerda, e havendo sido recebido pelos deputados Souza e Silva, Nabuco de Gouvêa e pelo secretario da commissão de diplomacia e tratados, Sr. Amilcar Marchesini.

O caso Amalio — Torquato de Figueiredo

O Dr. Amalio foi condemnado

Em sentença de hoje, o juiz da 2ª Vara Criminal, Dr. Silva Castro, condemnou o Dr. Carlos Edmundo Amalio da Silva, á pena de tres mezes de prisão cellular, convertida em prisão com trabalho, e á multa de 400$, pelo crime de injurias impressas contra o desembargador Torquato de Figueiredo, nos artigos que o réo escreveu, declarando que esse desembargador decidira, na questão Peixoto Serra - Knowles & Tosta, contra a prova dos autos, dando ganho de causa a Knowles, para servir ao advogado Dr. Nina Ribeiro. Assim decidiu o juiz, por considerar que o Dr. Amalio teve intenção de injuriar o desembargador, não provando suas allegações.

O CAFE'

O mercado de café apresentou-se um pouco mais frouxo e com pequena procura e com egual cuidado por parte dos vendedores.

Aos preços de 9$500 e 9$600 por arroba para o typo 7, foram vendidas hoje 2.796 saccas pela manhã e mais 2.631 no correr do dia. Em Nova York a Bolsa abriu hoje com um ponto de baixa e um a tres de alta. Nos dous ultimos dias entraram 16.941 saccas, embarcaram 13.491 saccas e o "stock" ficou em 339.847 saccas.

As manobras geraes da guarnição

Em aviso de hoje o general Gabino Besouro determinou o dia 26 proximo para o inicio das manobras geraes da guarnição desta capital.

Ficaram designados os dias 23 e 24 do corrente para ser executado pela 4ª brigada de cavallaria o serviço de esquadrão, adiado por motivo do máo tempo reinante.

Do dia 25 em deante o serviço da guarnição será dado pelo 2º batalhão de artilharia, auxiliando o serviço de ordenanças e corneteiros o 3º corpo de trem, tudo conforme detalhes da escala diaria.

Durante as manobras ficam supprimidas as patrulhas da Intendencia da Guerra, do Arsenal de Guerra e a guarda do Hospital Militar.

Condemnado a tres annos de prisão com trabalho

Em 27 de fevereiro deste anno, João Augusto dos Santos, arrombando o armazem n. 94 do cáes do porto, nelle penetrou, sendo presentido pelo vigia quando, ainda uma vez, arrombava uma escrivaninha.

Processado, foi elle, pelo juiz da 2ª Vara Criminal, condemnado á pena de tres annos e quatro mezes de prisão com trabalho.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 337, extrahida hoje:

10395	16:000$000
23383	3:000$000
44011	1:000$000
25138	1:000$000
24044	1:000$000
46702	500$000
25520	500$000
25582	500$000
6183	500$000

Deram hoje:

Antigo	393	Veado
Moderno	726	Carneiro
Rio	666	Macaco
Salteado	—	Perú

Para amanhã:

573

566

577

Maria Candida da Costa Pereira Simas e João Alves da Silva Simão

Filhas, netos e genro convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas de trigesimo dia e decimo primeiro anniversario dos passamentos de seus idolatrados paes, avós e sogros MARIA CANDIDA DA COSTA PEREIRA SIMAS e JOÃO ALVES DA SILVA SIMAS, que, pelo repouso eterno de suas almas, mandam resar terça-feira, 17 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, no altar de Nossa Senhora da Conceição, ás 9 e 9 1|2 horas da manhã; antecipam seus agradecimentos.

Eurydice Guimarães de Paiva

(PERY)

Seu esposo, filhos, paes, irmãos, sogra, cunhados e sobrinhos participam ás pessoas que desejem assistir á missa de trigesimo dia do seu fallecimento que esta será resada amanhã, terça-feira, 17 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, e antecipam os seus agradecimentos ás pessoas que se dignarem comparecer a esse acto religioso.

PAULINO FELICIANO

Henrique F. M. Guimarães e Agostinho F. M. Guimarães Junior e familia convidam a todas as pessoas de sua amisade para assistirem á missa de segundo anniversario, que mandam celebrar por alma de sua fallecida mãe, na matriz de Santa Rita, ás 9 horas de amanhã, 17 do corrente.

O Orphanato Osorio

A sua complicada historia contada pelo Dr. Julio Ottoni

"Rio, 15 de outubro de 1916. — Sr. redactor da A NOITE — "Suum cuique tribuere", é dever que me é imposto pelo juramento de meu grão. O Orphanato Osorio, quando for uma realidade, deverá a sua existencia ao Exmo. Sr. general Luiz Barbedo.

Contemos a sua historia: em 1908 fundou-se, sob a inspiração do saudoso general Mallet, uma Associação Mantenedora do Orphanato Osorio e me fizeram o favor de eleger vice-presidente. Em 1911, ausente o presidente, exercia eu a presidencia, quando o governo, precisando do predio e terreno da rua General Canabarro, que fôra pelo Congresso doado á Associação, me mandou chamar para saber em que condições a Associação os cederia.

Consultei meus companheiros e, de accôrdo com elles, respondi que a Associação entregaria o predio e terreno, que valiam mais de mil contos de réis, e o seu patrimonio em apolices e dinheiro, comtanto que o governo tomasse a si a installação e a manutenção do orphanato.

O governo de então acceitou, e de tudo foram lavrados dous termos nas secretarias da Agricultura e do Interior, como tudo consta da acta publicada no "Diario Official" de 21 de junho de 1911 a fls. 7.599 a 7.604.

Depois o governo ficou com o predio e terreno, delles usou, guardou o dinheiro e as apolices e não fundou o orphanato, como se compromettera.

Andei annos a mendigar do governo a esmola de cumprir o que a mim promettera e que eu tinha, por minha vez, promettido aos membros da Associação.

Em meio de meu peregrinar tive a sorte de encontrar o Exmo. Sr. general Luiz Barbedo, de quem me fiz a ordenança e que tem prestado á idéa os melhores serviços.

Quando o orphanato se fundar, ao general caberão as honras do commando, e a mim apenas as de auxiliar, que tinha o dever de promover essa installação, para a qual o Sr. general trabalha por devoção.

E' esta a verdade e, em me dar publicidade, muito grato lhe ficará o seu constante leitor, velho amigo, etc. — *Julio B. Ottoni*."

O eleitorado federal em Minas

BELLO HORIZONTE, 15 (A NOITE) — Informam-nos que não tem o menor fundamento a affirmativa de que o eleitorado federal de Minas não passará de 50.000 eleitores, com a reforma eleitoral de que ora trata o Congresso Nacional. Ainda que cada municipio mineiro alistasse apenas 500 eleitores, aquelle numero seria maior. Actualmente, temos municipios com mais de 5.000 votantes.

Recebemos o seguinte radiotelegramma:

"MANA'OS, 16 — A pseuda Assembléa governista, por perseguição politica, taxou em 258 cada sessão de cinema e em 408 cada sessão de variedades. A imprensa ataca semelhante escandalo.

A população soffredora aguarda anciosa a normalidade do Amazonas. P Fontenelle & C."

QUEM PERDEU ?

O Sr. Jayme Pereira achou, no saguão do Correio Geral, uma carteira de identidade passada pela policia de S. Paulo e trouxe-a a esta redacção, onde póde ser reclamada por quem a perdeu.

—O tenente Augusto W. Pacca trouxe-nos uma carteirinha de bolso, encontrada num bonde e que se acha em nossa redacção para ser restituida ao seu dono.

O furto do archivo da Camara

O que vem a ser a "pronuncia" dos accusados

Em rapido registo, noticiámos hontem que o juiz federal da 1ª Vara havia "impronunciado" os accusados do furto de autos e papeis do archivo da Camara dos Deputados. Como, porém, no despacho do juiz conste a "pronuncia" dos accusados, resolvemos dar na integra aquelle despacho, com a devida analyse, o que é tanto mais opportuno e de interesse quanto é certo que será esse caso, em breve, objecto de tergiversações e grande discussão, pois que o procurador criminal da Republica, Dr. Silva Costa, vae recorrer da decisão do juiz para o Supremo, por não concordar com a sua classificação.

E' esse o despacho:

"A decisão recorrida pronunciou Francisco Rodrigues de Paiva e Laurindo Ferreira da Silva, aquelle continuo e este servente da Camara dos Deputados, como incursos nas penas dos arts. 1º, letra a), e 4, da lei n. 2.110, de 30 de outubro de 1909, pela retirada do archivo da mesma Camara de diversos livros que a policia apprehendeu na casa do primeiro accusado e foram avaliados em 1:570$500, conforme o auto de fls. 53 a 55, ratificado em Juizo pelo de fl. 147. Procedem os seus fundamentos, de facto, á vista da prova dos autos, mas não os de direito, por contrariarem a intelligencia que o Supremo Tribunal Federal tem dado á lei n. 2.110 de 1909. Segundo o accordão de 9 de janeiro de 1915 no recurso crime 291, "*não havendo prejuizo para a União*, não tem logar, nos termos do art. 2º da citada lei, a applicação da pena de prisão no crime de peculato, mas só para o funccionario publico a perda do emprego, com inhabilitação para exercer qualquer funcção publica". O accordão de 22 de julho do corrente anno decidiu que a disposição do art. 2º da lei n. 2.110, de 1909, "excluindo da condemnação a pena de prisão quando antes do julgamento é resarcido o prejuizo, *com mais forte razão deve ser applicada no caso em que o prejuizo não chegou a se verificar*". Nestas condições, pronuncio os dous accusados como incursos nas penas do art. 1º com referencia ao artigo 2º da lei n. 2.110, de 30 de setembro de 1909. O escrivão lance o nome delles no rol dos culpados, intime-os e o representante do ministerio publico e, não havendo recurso, dê a este vista dos autos logo que findo o praso legal, para formar e offerecer o libello."

Por ahi se vê, logo, que o juiz federal "reformou" o despacho de seu substituto. Este *pronunciara* os accusados nos arts. 1º, letra a), e 4 da lei n. 2.110. Esses artigos resam o seguinte:

"Art. 1º. O funccionario publico que subtrahir, distrahir ou consentir que outrem subtráia dinheiros, documentos, titulos de credito, effeitos, generos e quaesquer outros bens moveis publicos ou particulares, dos quaes tenha a guarda, o deposito, a arrecadação ou administração em razão de seu cargo, seja este remunerado ou gratuito, permanente ou temporario, será punido.

a) Si o prejuizo for inferior a 10:000$, com dous a seis annos de prisão cellular, perda do emprego, com inhabilitação para exercer qualquer funcção publica por oito a 16 annos e multa de 10 °|° sobre o damno.

Art. 4º. Quando os factos criminosos, previstos no art. 1º, forem commettidos por funccionario publico que não tenha a guarda, o deposito, a arrecadação ou a administração da cousa subtrahida ou distrahida, mas pertença á repartição em que ella se achava, ou disponha, em razão de seu cargo, de facilidade de ingresso na mesma repartição:

Pena — As do art. 1º, reduzido de uma sexta parte o tempo de prisão."

"Reformando" esse despacho, o juiz federal "pronunciou" os accusados nas penas do art. 1º, "com referencia" ao 2º, que é esse:

"Art. 2º. Si antes do julgamento for integralmente resarcido o prejuizo, mediante restituição ou pagamento da cousa subtrahida ou distrahida:

Pena — Perda do emprego com inhabilitação para exercer qualquer funcção publica por cinco a 15 annos."

Quer dizer: julgou os accusados isentos de prisão, isentos de pena criminal, para só lhes applicar uma pena como que administrativa — perda do emprego. E' como si os absolvesse da acção penal. Accresce que ainda irão os accusados a julgamento, afim de o juiz verificar si ha ou não elementos para "condemnal-os" á perda do emprego. Poderá absolvel-os si a prova a isso o autorisar. A pena de prisão, essa é facto consummado. Não mais existe. Mas o procurador criminal não concordou com esse despacho e vae recorrer para o Supremo, já tendo promptas as suas razões. Sobre esse interessante caso vae, pois, o Supremo pronunciar-se.

Um menor aggredido brutalmente

Hoje, pela manhã, deu-se, na estação dos bondes da Usina da Tijuca, um facto que revoltou quantos tiveram o desgosto de presencial-o: o graxeiro daquella usina, por um motivo futil, deu um pontapé num menor que ali se achava auxiliando o despachante da estação. Esse pontapé, ou antes esse couce, foi tão forte que a pobre creança caiu ao sólo, sem fala.

O facto foi levado ao conhecimento da policia do 17º districto, que "prometteu providenciar", nada tendo feito, entretanto. O menor é um dos oito filhos da agente do Correio do Alto da Boa Vista, actualmente detida por motivo do inquerito sobre os desfalques nos Correios, e reside á Estrada Nova da Tijuca n. 37.

O bruto que aggrediu tão brutalmente a pobre creança chama-se Julio das Neves e tem o vulgo de "Julio Gaúcho".

Tem ahi a policia do 17º districto as informações precisas para providenciar, si o caso merecer a sua attenção.

As complicações politicas de Matto Grosso

CUYABA', 16 (A. A.) — Telegrammas do Rio de Janeiro dizem que o ministro da Guerra telegraphou ao general Carlos Campos, dizendo ter o Supremo Tribunal Federal decidido o "habeas-corpus" a favor dos deputados reaffirmados pelo primeiro "habeas-corpus", competindo ao governo da Republica executal-o, tornando-se difficil a posição daquelle general, em virtude do seu procedimento anterior, e que, por isso, o governo havia resolvido dispensar os seus serviços, nomeando para substituil-o o general Barbedo.

CUYABA', 16 (A. A.) — A força do ex-major Gomes dirige-se para Aquidauana, afim de proteger a Assembléa Legislativa, que alli se reunirá, para processar o general Caetano de Albuquerque, não obstante o seu encerramento de 10 do corrente.

A Assistencia Judiciaria Militar mudou a sua séde para a rua General Camara n. 328.

A construcção naval no Brasil

A crise de transporte maritimo como consequencia da grande guerra não desapparecerá certamente nos primeiros annos após a terminação da luta, desde que os navios perdidos, a desorganisação industrial, a falta de pessoal e a necessidade de resolver, nas nações belligerantes, outros problemas de caracteres sociaes, economicos e industriaes, difficultarão e demorarão a volta ao equilibrio anterior entre o numero de navios e a procura commercial.

E' pois, muito natural, no Brasil, paiz que tanto depende dos transportes maritimos, o thema que de algum tempo vem preoccupando grande parte do publico, desde que este é o momento mais opportuno para procurar impulsionar a industria da construcção naval, que tarde ou cêdo terá immenso desenvolvimento do Brasil, dependendo dos nossos dirigentes que seja antes cêdo do que tarde.

Infelizmente o problema da construcção naval não se resume para e simplesmente em construir navios, não podendo ser encarado sem que ao mesmo tempo o sejam as industrias correlatas, a menos que não desejemos fazer uma tentativa ephemera, que não sobreviverá além da crise actual ou quando muito emquanto existirem concessões extraordinarias.

Si queremos, realmente, dar ao Brasil industria florescente e de accordo com as nossas necessidades, si queremos obter industria que possa viver, dentro em pouco tempo, dos recursos proprios e não de subvenções elevadas ou proteccionismo exagerado, devemos começar por desenvolver e animar as ramificações industriaes que constituem a base sobre que descansa a construcção naval, cujo desenvolvimento seria uma resultante immediata e logica dessas industrias, tal como aconteceu, para não citar sinão dous exemplos, na Allemanha e nos Estados Unidos da America do Norte.

Entretanto, as nossas condições industriaes são tão differentes das desses paizes que não podemos nem devemos esperar que taes industrias se formem sem que exista para ellas a garantia da procura commercial, que, aqui, será principalmente a construcção naval.

Sómente, os que não analysam as causas do declinio da construcção naval entre nós, ou os que não conhecem a historia dessa industria e o estudo evolutivo que ella apresenta nas principaes potencias poderão se admirar do que se deu entre nós. Aqui, como em Portugal, as exigencias das communicações maritimas e as necessidades militares encontraram, a principio, nos estaleiros nacionaes facilidades, que o estado relativo das industrias de então e as possibilidades do mercado permittiam, mas o advento da construcção a ferro, primeiro, e a aço depois, que coincidiu com o uso mais extensivo das machinas a vapor e innumeros outros accessorios resultantes dos progressos industriaes destes ultimos cincoenta annos, collocou esses arsenaes na posição de não poderem ser suppridos pelos mercados locaes.

Nestas condições seria anti-economico querer forçar no paiz uma industria para a qual elle não estava preparado, sendo difficil qualquer tentativa no sentido de improvisar as industrias mais necessarias.

Hoje, as condições são outras; as estradas de ferro, permittem a utilisação facil do nosso minereo e as minas dos Estados do sul apenas esperam navios para transportar o carvão e industria para utilisal-o.

Já mencionámos acima a Allemanha e os Estados Unidos da America do Norte, como nações em que a construcção naval se desenvolveu rapidamente, apoiada como estava pelas possibilidades industriaes do paiz.

A Inglaterra, a França, e a Hollanda são nações em que a industria de navios é das mais antigas, tendo sido necessaria para desenvolver e manter o poder maritimo de cada uma, numa época em que já se conhecia que o poder, mesmo quando adquirido com auxilio externo, só pode ser mantido com a potenciabilidade propria. Nas duas primeiras a construcção naval tem encontrado no desenvolvimento das industrias respectivas não sómente os recursos necessarios como o incentivo para maiores progressos, mas, a ultima, com pequeno progresso industrial, só não ficou nas condições de Portugal pela proximidade de paizes industriaes, a que está ligada por meio de transporte sobre agua, com o auxilio de canaes, com a Allemanha e Belgica e, através, as cem milhas do mar do Norte, com a Inglaterra.

Todos sabemos que Pedro "O Grande" foi o grande industrial da Russia, procurando por todos os meios crear e desenvolver as industrias do paiz. Monopolios importantes no seculoXVIII e taxas alfandegarias prohibitivas, bem como grandes auxilios pecuniarios no seculoXIX, contribuiram para a formação de grandes fortunas particulares em detrimento do povo e sem que os resultados fossem dignos do sacrificio durante muitos annos, pois sómente nas ultimas decadas se notaram progressos mais sensiveis, devidos principalmente a uma politica proteccionista mais intelligente.

Entre as industrias que mereceram as attenções de Pedro "O Grande", a construcção naval estava certamente em primeiro logar, tendo o monarcha viajado pelas principaes potencias de então para melhor estudal-a.

Entretanto, apezar de todos os monopolios, e talvez por isso mesmo, apezar de enormes auxilios pecuniarios e grandes recursos financeiros do paiz, a Russia, com difficuldade, consegue construir os navios de seu programma naval; empregando nelles um tempo pelo menos duplo do necessario ás outras grandes potencias, apezar de ter estado por mais de duzentos annos sob um regimen proteccionista que só encontra similar no Brasil.

Foi certamente no Japão que a construcção naval encontrou nestes ultimos tempos maior desenvolvimento e, como as condições industriaes desse paiz se assemelham, em muitos pontos, ha alguns annos, ás nossas condições actuaes, acreditam-os as medidas ali tomadas dignas de serem copiadas.

Não ha maior erro administrativo do que procurar imitar methodos estrangeiros, de applicação muitas vezes difficil no novo meio, principalmente quando as condições locaes são absolutamente diversas.

Isto não se dá felizmente no nosso caso. As nossas possibilidades industriaes são tão grandes ou maiores do que as do Japão, quando iniciou a remodelação nacional que em poucos annos o collocou entre as primeiras nações do mundo, e os nossos recursos materiaes são maiores e melhores, só restando realmente experimentar o valor do elemento homem.

Por 243 annos, de 1610 a 1853, a construcção naval do Japão conservou-se atrophiada dentro dos limites impostos por uma lei que prohibia a construcção, dentro do paiz, de navios maiores de 150 toneladas.

De 1853 em deante os progressos vieram mais rapidos, mas sómente em 1896 foram decretadas as leis que trouxeram os progressos colossaes dos ultimos annos, leis que procuraram solver, ao mesmo tempo, o problema da navegação de longo curso e da construcção naval. A primeira lei concedia a qualquer japonez ou companhia de capital exclusivamente japonez, que possuisse navios de mais de 1.000 toneladas de deslocamento, em communicação com portos estrangeiros, subvenção proporcional á tonelagem total dos navios e distancia navegada e a segunda offerecia premios para a construcção de navios de ferro, ou aço, com mais de 700 toneladas de deslocamento, desde que o constructor fosse japonez ou companhia de accionistas japonezes.

Os resultados obtidos foram extraordinarios e só em 1900 os estaleiros japonezes lançaram ao mar 57 vapores com 5.380 toneladas e 193 veleiros com 17.873 toneladas, sendo que em 1907 o Japão possuia, além dos estabelecimentos militares, 216 estaleiros particulares capazes de construir navios de grandes deslocamentos e 42 diques, sendo que um com 722' de comprimento.

Para a construcção dos navios de ferro ou aço o Japão é obrigado a importar grande parte do material necessario, desde que as usinas do paiz não têm a capacidade sufficiente ás necessidades internas. Uma grande usina foi construida com o auxilio do governo, em Wakamatsu, cuja proximidade da China facilita a procura do minereo. Wakamatsu está em Kiushiu, região em que o carvão é encontrado com grande abundancia, mas como o Japão não é rico em mineraes de ferro a producção dos altos fornos não excede annualmente de 37.000 toneladas, que está muito longe de ser sufficiente ás necessidades do paiz.

O Japão, que está por este lado em posição desvantajosa comparado com o Brasil, onde as possibilidades da producção de ferro ou aço são por assim dizer sem limites, apresenta por outro lado a vantagem de ser um paiz de mão de obra barata, que permitte a utilisação do material estrangeiro apezar dos aggravos do transporte e lucros de intermediarios.

Entretanto o governo japonez tem procurado por todos os meios animar o desenvolvimento industrial compativel com os recursos internos, desde que seria ridiculo fazer depender industria importante, podemos mesmo dizer vital, á nação, de elementos estrangeiros que pódem falhar, muitas vezes quando mais necessarios.

Si quizermos dar ao Brasil industria florescente e de accôrdo com as necessidades do commercio, navegação e defesa do paiz, não nos devemos descuidar, antes devemos animar e desenvolver todas as ramificações que constituem a base industrial sobre que descansa a construcção naval, problema tanto mais facil quanto possuimos aqui todos os elementos vitaes a tal desenvolvimento.

A construcção depende em ultima analyse do carvão, do minereo e do transporte; e, como o carvão se encontra no sul do Brasil, o minereo ao redor de nós e o transporte maritimo augmentará com a construcção de navios, não é difficil concluir a vantagem ou antes a necessidade que ha em encarar a questão sob este ponto de vista e solvel-a atacando simultaneamente os tres elementos que todos julgamos necessarios á vida economica do Brasil, mas que, considerados como o fizemos, são essenciaes á soberania da nação.

Explorar o carvão será animar a industria de aço nos seus multiplos aspectos de laminação de chapas e cantoneiras, fabrico de trilhos e tubos, fabrico de fio de aço e arrebites, fundição de grandes peças, construcção de machinas e fabrico de munição, etc., o que virá impulsionar a construcção naval que se fará por uma necessidade dupla: escoamento do material produzido e procura de navios tanto maior quanto maior for a necessidade de transporte encontrada no desenvolvimento industrial. Mas, emquanto formos obrigados a procurar no estrangeiro, um a um, todos os elementos de que precisa o navio, com atrasos naturaes devidos á distancia, com despesas de transporte e outras, a construcção de navios não será possivel com regularidade, e, mesmo que o fosse, não apresentaria vantagens economicas em um paiz de mão de obra elevada, nem nos tornaria menos tributarios do estrangeiro em uma industria que, como dissemos atrás, chega a ser vital para a nossa soberania.

(*Continua*).

Edmundo Pereira

"Portugal na guerra"

Appareceu hoje o quinto numero desta revista de assumptos portuguezes, que aqui se publica sob a direcção do Sr. Ruy Pinheiro e que está, como os precedentes, cheio de variado e interessante texto, profusamente illustrado.

Os episodios incriveis no interior do Brasil

Doente, espancado e roubado

CURVELLO, 16 (A NOITE) — O negociante Joaquim Rodrigues veiu até aqui, fazer compras, pernoitando no rancho. Acommettido de um ataque, soccorreu-o o proprietario do rancho, que o levou para um quarto, onde ficou em tratamento.

Durante a noite, meio allucinado, o negociante Rodrigues fugiu do quarto, embrenhando-se nas mattas e indo parar em casa de um individuo chamado Joaquim Boi, onde entrou precipitadamente, pondo a casa, em que só existiam mulheres, em grande alvoroço.

Joaquim Boi, ouvindo os gritos que aquellas mulheres davam, correu, em companhia de tres companheiros seus, em soccorro das mesmas. Uma vez em casa e vendo o infeliz Rodrigues, esbordoaram-n'o desapiedadamente, amarrando-o e roubando-o em um conto de réis, a quantia que o louco tinha num bolso.

Esse dinheiro foi repartido pelos aggressores de Rodrigues. Feito isto, carregaram o louco, indo entregal-o á policia; mas, ao entrarem na cidade, passando pela porta do barbeiro Crescencio, este o reconheceu e vendo-o todo ensanguentado, acompanhou-o até á delegacia, dizendo ao delegado de quem se tratava — um negociante que dispunha de recursos, um homem trabalhador e honesto e que, no dia anterior estivera na cidade, tendo mesmo, então, em seu poder, cerca de um conto de réis.

Foi dada immediatamente uma busca nos bolsos dos sujeitos que conduziram Rodrigues, encontrando-se o dinheiro.

Rodrigues foi posto logo em liberdade, achando-se em tratamento dos ferimentos recebidos em casa de um seu amigo.

Boi e seus companheiros, presos em flagrante, estão sendo processados.

O Sr. Manoel Bernardez ministro do Uruguay no Brasil

MONTEVIDE'O, 16 (A. A.) — O Dr. Balthazar Brum, ministro das Relações Exteriores, enviará hoje ao Senado a mensagem do presidente da Republica, submettendo á sua approvação a nomeação do Sr. Manoel Bernardez para o cargo de ministro do Uruguay no Rio de Janeiro.

Morre um deputado estadual goyano

GOYAZ, 15 (A NOITE) — Falleceu hoje o capitão Francisco Abrantes, o deputado estadual irmão do marechal Braz Abrantes.

Um bom exemplo para as humildes victimas de desastres

Um ex-conductor da Light acciona a poderosa empresa e vae receber vinte contos de indemnisação

A Light, por ser poderosa, como é, abusa e muito. Houve tempo em que, á feição das grandes empresas de estradas de ferro dos Estados Unidos, a Light preferia pagar indemnisações ás suas victimas, que se amoldar ás exigencias das leis e regulamentos e satisfazer o bem estar publico. Agora... A Light ainda continua pagando, porque a isso a obrigam os juizes, mas já discute, regatea, chicana, até conseguir o minimo da indemnisação, quando, capciosamente, não logra obter da sua victima um accordo, em que, embora pagando, sae sempre auferindo vantagem.

O Sr. Manoel de Castro, a quem a Light vae pagar a indemnisação

Ainda agora mais um curioso caso de indemnisação a um seu ex-empregado, reclamada pelos tribunaes, vae a empresa canadense pagar.

Si esse registro fosse dado á publicidade, calcado em notas extrahidas dos autos, esses volumosos autos que transitam pelas instancias da Justiça, em que só se fala de leis, de direitos legitimos, de procedencia, improcedencia, etc., sem nenhum traço, nenhum vestigio siquer dos incidentes, do que se passou cá fóra e na papelada não ficou registado, daquillo que precisamente caracterisa a chicana, o cambalacho, as marchas e contramarchas forenses, si assim fosse, o registro seria esse:

"As Camaras Reunidas da Côrte de Appellação, confirmando a decisão da Camara de Aggravos, condemnaram a Light a pagar a Manoel de Castro a indemnisação de 20:000$000."

Mas resolvemos conversar com esse Manoel de Castro, autor na questão, e folheal-o, como si o fizessemos com os autos. O effeito, innegavelmente, foi outro e excellente.

Manoel de Castro nos contou a historia do seu processo, desde a origem até final solução dos tribunaes.

Era conductor da Light, regulamento 1.152. No dia 13 de março de 1913, trabalhando em um bond, linha S. Christovão, no momento em que, no estribo do bonde, agarrado ao balaustre, dava a um passageiro o troco de uma nota de 5$, que recebera, foi victima de um desastre.

O motorneiro imprudentemente dera velocidade maxima ao vehiculo e, sem diminuir a marcha, fez a curva da rua de S. Christovão, proximo á cancella da Leopoldina, "esfregando" o bonde contra um caminhão ali parado. O recebedor ficou imprensado entre os dous vehiculos. Assistencia, etc. Manoel de Castro foi para a Santa Casa, onde esteve até 15 de maio. Por tres vezes quizeram cortar-lhe a perna, e só o não fizeram pela resistencia que oppoz. Obteve alta. O pé ficou defeituoso, com os ossos partidos. Tentou arranjar emprego lá mesmo, pela Light. Ao vel-o de muletas, disse-lhe o Sr. Barton que aquillo não era hospital.

Estava residindo á rua Visconde do Rio Branco n. 55. Sentindo-se adoentado e sem recursos, mandou pedir ao medico da Light, o Dr. Hugo Barros, alguns medicamentos. Em vão! Aquelle facultativo não o quiz attender. Foi quando, então, desesperado, Manoel de Castro resolveu entregar a questão a advogados. Manoel conta que seus advogados estabeleceram pedir em juizo a indemnisação de 90:000$. Mas, propondo a acção, pediram sómente 30:000$000.

O juiz, Dr. Alfredo Russell, julgou procedente o pedido, e condemnou a Light a pagar os 30:000$ de indemnisação. A Light interpoz appellação para a Côrte. Começou, então, a chicana. Seus advogados, procurados pelos da Light, tentaram fazel-o desistir da acção, e entrar em accordo. Lembraram-lhe que a Light era poderosa, conhecia os desembargadores e podia, assim, muito bem se esquivar ao pagamento da quantia referida. Entrando em accordo, receberia elle 8:000$ e tudo ficaria como dantes. Manoel resistiu. Não podendo vencer a obstinação de seus advogados, cassou-lhes a procuração e entregou a questão ao Dr. Caio Monteiro de Barros. Em 23 de junho do anno passado, a Côrte confirmava a decisão do juiz. Embargou a Light o accordão dessa Camara e as Camaras Reunidas, discutindo esses embargos, reformaram o accordão embargado, para condemnar a Light a pagar ao autor o que se liquidasse na execução. Foram nomeados peritos. O da Light arbitrou a indemnisação em 10:000$; o do juiz em 30:000$, e o do autor em 90:000$. O juiz, decidindo, condemnou a Light a pagar os 30:000$, mais os juros e custas.

Tornou a Light a aggravar para a Côrte. Esta abateu 10:000$, condemnando a empresa a pagar sómente 20:000$000. Embargou o autor. As Camaras reunidas, agora, confirmaram unanimemente esta decisão.

No intervallo destas perlengas occorreram casos interessantes.

Os medicos da Light tentaram, manhosamente, fazer um exame no pé de Manoel de Castro, para o fim de verem si a reclamação procedia... E' claro que o Manoel não se deixou seduzir. Então foi combinado que, para fins necessarios ao processo, se deixasse elle examinar, em sua residencia, por alguns medicos que a Light nomearia. Precavido, Manoel, recorrendo á Santa Casa, obteve que alguns medicos fossem presidir ao exame...

Os medicos da Light chegaram. Chegaram e souberam que, lá em cima, já se achavam os da Santa Casa. Foi como se ouvissem uma ordem de commando: "Direita, volver!..."

E o exame não foi feito. Dahi por deante, o processo começou a caminhar. Foi o que nos contou o autor, que, agora, vae intimar a Light para execução da sentença.

P. R. FLORESTANO

Recebemos de Bello Horizonte o seguinte telegramma, datado de hontem:

"Acaba de ser fundado o Partido Republicano Florestano, comparecendo á ceremonia grande numero de eleitores, de solidariedade ao governo. — João Gonçalves, Aleixo Palmeiras, Raphael Machado, Americo Caetano, Camigliere Corrêa, Hildebrando Soares, Adeodato Pires, Manoel Cameu e Modestino Procopio".

Para os pobres da Irmã Paula

Entregaram-nos 15$ para os pobres da Irmã Paula, em intenção ao primeiro anniversario da morte de D. Maria Reis Ponte.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 568 rezes, 65 porcos, 30 carneiros e 41 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 49 r. e 5 p.; Durisch & C., 12 r.; A. Mendes & C., 64 r.; Lima & Filhos, 31 r., 8 p. e 6 v.; Francisco V. Goulart, 46 r., 27 p. e 19 v.; João Pimenta de Abreu, 34 r.; Oliveira Irmãos & C., 102 r. e 16 v.; Basilio Tavares, 11 r. e 16 v.; C. dos Retalhistas, 10 r.; Portinho & C., 31 r.; Edgar de Azevedo, 29 r.; Norberto Hertz, 5 r.; F. P. Oliveira & C., 42 r.; Fernandes & Marcondes, 7 p.; Augusto M. da Motta, 19 r. e 20 c.; Alexandre V. Sobrinho, 2 p., e Sobreira & C., 20 r.

Foram rejeitados: 22 2|8 r., 1 p. e 2 v.

Foram vendidos: 26 3|4 r., com 5.350 kilos.

"Stock": Candido E. de Mello, 126 r.; Durisch & C., 251; A. Mendes, 1.054; Lima & Filhos, 376; Francisco V. Goulart, 645; C. dos Retalhistas, 31; João Pimenta de Abreu, 202; Oliveira Irmãos & C., 526; Basilio Tavares, 43; Portinho & C., 206; Edgar de Azevedo, 184; Norberto Hertz, 111; Augusto M. da Motta, 79; F. P. Oliveira & C., 2.951, e Sobreira & C., 157. Total, 4.291.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 459 r., 61 p., 20 c. e 39 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $740 a $820; porcos, a 1$100; carneiros, a 2$, e vitellos, de $800 a $900.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Antonio Alves Pinto, ás 9, na matriz do Sacramento; Antonio Maria Pinto, ás 9, na mesma; Augusto Cesar de Gouvêa, ás 9 1|2, na mesma; conselheiro José Gaspar da Rocha, ás 10, na Candelaria; commendador Carlos de Carvalhaes, ás 9, na Cruz dos Militares; D. Maria Rosa de Oliveira Duarte, ás 9, na egreja de N. S. Mãe dos Homens, á rua da Alfandega; D. Rosalina Soares (Dedê), ás 9, na egreja do Carmo; D. Carmen da Silva Mello, ás 9, na matriz de Sant'Anna; Miguel Bernardo Ferreira, ás 8, na mesma; Evaristo Valle de Barros, ás 10, na egreja da Lapa dos Mercadores, e ás 9, na egreja do Bomfim, em S. Christovão; major Joaquim Fernandes da Costa, ás 11, na egreja de S. Pedro; José Augusto Monteiro (O Velho), ás 9 1|2, no santuario de Maria, á rua Cardoso, no Meyer; D. Eurydice Guimarães de Paiva (Pery), ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Maria Luiza Bormann de Lima, ás 9, na mesma; Manoel Jacintho Coelho, ás 9 1|2, na mesma; Manoel Neves Sardinha, ás 9, na egreja de N. S. da Piedade; Eugenio do Rego Macedo, ás 9 1|2, na egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, á rua do Rosario; Luzedario Romano de Assumpção, ás 9, na egreja de Santa Rita; Antonio Joaquim de Figueiredo, ás 6 1|2, na mesma; marqueza de Itamaraty, ás 9 1|2, na matriz da Gloria.

ENTERROS

No cemiterio de Maruhy de Nictheroy foi hoje sepultada a innocente Maria Helena, filha do extincto capitão do Exercito Antonio Lessa Pereira da Silva e neta do general Dr. Americo Pereira da Silva.

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Maria da Penha, filha de Maria do Rosario da Silva, rua S. Francisco Xavier n. 657; Elvira, filha de Maria dos Anjos Oliveira, rua Senador Nabuco n. 243; Maria Clara de Lima, rua Magalhães Castro n. 137; Zelia, filha de Carlos de Lima Oliveira, rua Conde de Leopoldina n. 47; Roque Pinheiro, Santa Casa da Misericordia; Publia Gomes de Araujo, rua Sara n. 60; João, filho de João Augusto Machado, rua Tavares Guerra n. 77; Mario, filho de João Pereira da Silva, rua Maxwell n. 41; Maria Cabral, Hospital Nossa Senhora da Saude; Amelia de Amorim, avenida do Mangue n. 256; Faustina Maria da Conceição, rua da America n. 203; Concheta Chiosmende, rua Mariano Procopio n. 48; Argentina, filha de Antonio Joaquim de Oliveira, rua Senador Pompeu numero 210; Antonio Alves Moreira, rua Frei Caneca n. 252, casa XIX; Clara Henriqueta Pinto, rua da Caridade n. 15; Celina, filha de Godofredo Araujo, travessa Pinheiro n. 16; cabo foguista Henrique Garcia, Hospital Central da Marinha; Edgar, filho de Edgar Costa, rua da Estrella n. 51, casa XII; Raul Lupercindo Gomes, rua Senador Soares n. P 13; Joaquim Mattos, Hospital S. Sebastião; Francisco Maria da Conceição, Santa Casa da Misericordia; soldado do 52º batalhão de caçadores Mariano Gonçalves Pereira, Hospital Central do Exercito; Ismael, filho de Luiza de Oliveira Santos, rua Costa Lobo n. 32; Francisca Corrêa de Santa Rita, necroterio da policia.

No cemiterio de S. João Baptista: Amelia Orsat Oliveira, rua Anna Leonidia n. 4; Geralda, filha de Miguel de Lemos, rua Marquez de S. Vicente n. 225; Jorge, filho de Raymundo Francisco de Moraes, rua dos Arcos n. 84.

No cemiterio do Carmo: Amelia Fróes Sampaio, Hospital do Carmo.

—Foi feito hoje o enterro do prof. Dr. João José Luiz Vianna, cujo ataude saiu da rua General Canabarro n. 327, para a necropole de S. Francisco Xavier.

O finado foi sepultado em carneiro.

—Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: os innocentes Lino, filho de Benjamin da Silva, e Julio, filho de José Maia, saindo os pequenos feretros ás 11 e ás 9 horas, respectivamente, da rua dos Arcos n. 14, e da travessa S. Luiz n. 38.

O incendio da fabrica Progresso Alagoano

Quinhentos contos de prejuizos

MACEIO', 16 (A. A.) — Foi extincto, á noite, o incendio da fabrica de tecidos Progresso Alagoano, em Rio Largo. O incendio teve começo nas carretas de dividir das secções de batedores, devorando toda a manufactura de malhas. Uma força, á ordem do 1º commissario, guarda o local. Está marcado para hoje o exame do local. Os prejuizos estão avaliados em mais de 500 contos.

O Sr. Irigoyen vae installar na Casa Rosada todo o ministerios

BUENOS AIRES, 16 (A. A.) — O Dr. Hipólito Irigoyen, presidente da Republica, em companhia dos membros do ministerio, percorreu todo o edificio da Casa Rosada, verificando que o enorme numero de aposentos que o referido palacio conta, permitte reunir nelle todos os ministerios, alguns dos quaes occupam, actualmente, casas alugadas. As demais repartições do governo serão installadas em edificios de propriedade do Estado. Deste modo serão realisadas avultadas economias.

AS CIDADES QUE MORREM...

Salvemos S. João da Barra!

UM EMOCIONANTE E PATRIOTICO APPELLO AOS PODERES PUBLICOS

E' um appello emocionante aos governos do Estado do Rio e da Republica o que se vae ler. E' uma supplica aos altos poderes em favor do renascimento da velha cidade fluminense, que tem visto decrescer a sua importancia, emquanto o seu commercio, a sua industria e a sua agricultura definham lamentavelmente pelo abandono em que a deixaram os governos.

S. João da Barra, com effeito, bem merece que promovam o renascimento da sua vida de actividade intensa nos varios ramos que fazem a grandeza dos povos.

Não lhe faltam, nem os requisitos naturaes, nem o patriotismo dos seus habitantes para que ella volte, como outr'ora, a ser um centro de apreciaveis recursos no Estado do Rio. Que o appello destas linhas consiga realizar o "milagre":

"Sr. redactor da A NOITE — Sirvo-me das columnas do seu jornal para dirigir um fervoroso appello aos Srs. presidentes da Republica e do Estado do Rio. Lendo a A NOITE deparei com a grata noticia de que SS. EEx. marcaram o dia 15 de outubro para a inauguração dos grandes melhoramentos executados na cidade de Campos. Não posso encontrar occasião mais opportuna para dirigir uma supplica aos illustres excursionistas: visitem tambem a velha cidade de S. João da Barra para conhecerem e sentirem o estado de abandono e miseria a que ella chegou.

Esta cidade, Sr. redactor, foi no antigo regimen um dos melhores contribuintes do Thesouro Provincial e, desde aquella época, nunca recebeu o premio devido ao esforço, dedicação e patriotismo dos seus filhos.

Não lhe foi aqui nada que de alguma fórma signifique auxilio de governos, a não ser um velho cemiterio e uma cadeia indigna da "civilisação carioca do seculo XX". Para que se aquilate do pouco caso em que S. João da Barra é tida, basta considerar que, sendo cidade maritima, foi preterida pela de Campos na installação da Escola de Aprendizes Marinheiros, embora nesta tivesse o estabelecimento de ficar construido oito leguas distante da barra, sem o contacto do mar, indispensavel aos aprendizes!

Nesta hora, em que o Sr. presidente da Republica, animado pelo mais elevado patriotismo, pretende desenvolver a todo transe, a industria de construcção naval do paiz, nenhuma cidade merece ser olhada com mais interesse do que a de S. João da Barra. Sua Ex., estou certo, ficará contristado si aqui vier e visitar os logares em que funccionaram quatro dos mais importantes estaleiros de construcção naval do Brasil. E quando lhe disserem que esta cidade, de aspecto tristonho e abandonada, possuiu no seu ancoradouro de "Atafona" uns 50 navios a vela, alguns de consideravel tonelagem como o lugre "Conselheiro", patachos "Concurrente", "Conquistador" e "Regeneração" e que aqui se construiram barcas para a Cantareira e rebocadores para a companhia Costeira e outras dessa categoria, S. Ex. sentirá em toda a extensão a imprevidencia dos nossos governantes.

Mas, não é só por esse lado, Sr. redactor, que esta cidade é digna do amparo e bafejo dos poderes publicos.

Os pequenos lavradores encontram aqui extensas terras para a fruticultura; as margens do Parahyba prestam-se para a cultura do cacáo e da borracha, assim como as ilhas, si o governo providenciasse no sentido de ser feita a extincção da formiga sauva que devora as plantações. O proprio Parahyba presta-se para a criação das tartarugas do Amazonas, em cercados construidos metade em terra e metade dentro d'agua. Esse crime deixaria grandes lucros por ser a tartaruga muito apreciada pela sua excellente carne.

Uma estrada de ferro ligando Barra do Pirahy a S. João da Barra e nesta cidade um trapiche estadual servindo de centro de importação e exportação, seriam melhoramentos capazes de fazer o seu renascimento, pondo termo ao exodo continuo de seus naturaes em busca de Victoria ou da capital da Republica.

A construcção da Estrada de Ferro Leopoldina foi a causa da decadencia de S. João da Barra, desviando todo o commercio central para Nictheroy. A politica desorientada e o commercio inexperto daquella época não souberam amparar o golpe de morte desferido contra a cidade.

Do seu passado glorioso, nada mais resta, além de simples recordações.

Por que não procura o governo conseguir do Lloyd Brasileiro que os navios da linha de Sergipe façam escalas por este porto?

Por que os filhos de S. João da Barra, residentes nessa capital e em Nictheroy, não fundam um centro para a salvação da cidade que lhes serviu de berço? Aqui fica o meu appello, Sr. redactor. Que elle encontre éco são os meus mais sinceros desejos. — *U. S.*"

Da platéa

NOTICIAS

A primeira de hoje no Phenix

A companhia do Theatro Pequeno adoptou o programma que tornou victoriosos os espectaculos da Avenida. Todas as segundas feiras haverá, no seu cartaz. Hoje, teremos no Phenix, por essa sympathica "troupe", a primeira representação de uma comedia, onde ha lances innumeros de verdadeiro "vaudeville": "Cocard e Bicoquet", tres actos de Hippolyte Raymond e Maxime Boucheron, traducção de Portugal da Silva.

A estréa da Vitale

Estréa amanhã no Palace Theatre a companhia italiana de operetas Vitale, que o nosso publico não ha muito teve occasião de applaudir nesse mesmo theatro. Será representada a opereta moderna, de grande successo, "A duqueza do Bal Tabarin", em que Pina Gioana tem festejada creação, na Frou-Frou. Em seguida a companhia Vitale representará as operetas, novas para a nossa platéa: "Cinema Star" e "Champagne Club".

A nova revista do Carlos Gomes

A companhia do Eden Theatro de Lisboa, que ora occupa com successo o Carlos Gomes desta capital, está já em ensaios de apuro da revista portugueza "O Amor", que irá á scena breve. A nova revista, que essa "troupe" portugueza vae dar-nos, tem os seguintes quadros: 1º — Hymno á vida; 2º — Quando o amor foge; 3º — Alchimia moderna; 4º — Cupido quando nasceu; 5º — Amor á Patria (apotheose); 6º — Cancioneiro; 7º — Da banda d'além; 8º — Saudade, gosto amargo; 9º — Viva o amor! (apotheose).

Guitry volta ao Rio

Lucien Guitry, o grande actor francez, cuja companhia esteve ha pouco no Municipal, volta a esta capital, afim de dar apenas tres espectaculos nesse mesmo theatro. Para essas recitas já foi aberta assignatura, que consta com as peças: "Le Tribun", de Paul Bourget; "Mademoiselle de la Seiglière", de Jules Sandeau, e "La Chatelaine", de Alfred Capus. Guitry estará aqui de 20 a 25 do corrente.

As ultimas da "Maré de Rosas"

A companhia portugueza do Carlos Gomes dá hoje as ultimas representações da interessante revista "Maré de rosas", que tanto successo ali alcançou. Amanhã haverá ali a "reprise" da revista "Dominó", que tambem obteve exito bem apreciavel por essa "troupe" luza.

Um quadro novo no "O Pistolão"

A' revista "O Pistolão", que com tanto successo vem occupando o cartaz do São José, acaba de ser accrescentada uma novidade. E' um quadro novo, que irá á scena depois de amanhã, intitulado "De relance". São flagrantes da vida carioca, apanhados pelos felizes autores Ignacio Raposo e Restier Junior. O novo quadro muito contribuirá para que "O Pistolão" vá ao centenario.

A "matinée" dos humoristas

E' amanhã que se realisa, no Phenix, a "matinée" dos humoristas. O espectaculo começa ás 15 1|2 e vae ser encantador. São duas horas de bom humor que, no elegante theatrinho da rua Barão de S. Gonçalo, vão passar os seus numerosos frequentadores. O programma é realmente attraente e não podia ser de outra maneira, tratando-se de um festival organisado por um grupo de rapazes cuja verve é abundante. Tão grande interesse vem despertando a "matinée" dos humoristas, que já existem, desde hontem, encommendas de bilhetes. Entre outros attractivos haverá a representação de uma peça pela companhia do Theatro Pequeno.

—— Sexta-feira haverá no Recreio a primeira representação da comedia ingleza "Mentira de mulher".

—— Espectaculos para hoje: Phenix, "Cocard e Bicoquet"; Recreio, "O Canario"; S. José, "O Pistolão"; Carlos Gomes, "Maré de rosas".

Notas religiosas

O Apostolado da Oração da freguezia do Sacramento fará celebrar amanhã, 17, na egreja da Lampadosa, ás 8 1|2 horas, missa festiva em louvor á beata Margarida Alacoque. Haverá communhão geral, benção do SS. Sacramento e sermão pelo Revmo. conego Gonçalves de Rezende.

O assassinato de hontem na rua Coronel Figueira de Mello

No cartorio da delegacia do 10º districto policial proseguem os trabalhos para o completo esclarecimento do estupido assassinio occorrido hontem, á noite, na rua Coronel Figueira de Mello. O cadaver de "Cabo Verde", cujo nome era Francisco de Santa Rita, já foi examinado no necroterio policial, sendo constatada a sua morte em consequencia dos ferimentos recebidos. O assassino, Manoel Rodrigues de Paiva, depois que se lhe dissiparam os vapores do alcool, pois elle estava bastante embriagado quando commetteu o delicto, disse não se recordar do que se passara, declarando ser "Cabo Verde" seu amigo de longa data.

As diligencias proseguem.

Correspondencia da A NOITE

Antonio B Torres (Teixeiras, Minas). — Deve ter ficado em 2ª reserva. Portanto o que tem a fazer é apresentar-se ao consulado da sua circumscripção consular e ali legalisar, antes de mais nada, os seus papeis. Os reservistas, nas suas condições, aqui residentes, ainda não foram chamados, mas os residentes em Portugal já estão mobilisados.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

I. N. G. L. E. Z. — Não damos opinião sobre diagnosticos feitos.

L. M. P. 5 — Não ha tempo para ler essas mensagens enormes que o senhor escreve.

T. h. e. d. a. (Petropolis) — Depileno Aquila.

X. Y. Z. A. — Procure-nos.

P. E. F. — E' preciso exame.

R. T. — Mande, em primeiro logar, fazer a reacção de Wassermann.

X. X. X. — Deve evitar o exercicio durante essa phase; em relação á segunda pergunta, dirija-se ao Sr. chefe de policia.

Mlle. T. — Ovarina.

Dr. C. de A. S. — Sobre as alterações do pancréas vide um trabalho do prof. Fichera (914).

S. R. E. D. — Banhos mornos repetidos (até tres por dia no seu caso). Applique externamente: oleo de camomilla camphorado, oleo de jusquiano, ãã 50 centimetros cubicos; chloroformio, 12 gr.; tintura de opio, 10 gr.

X. R. J. — Quanto á "parte" do lado esquerdo trata-se, provavelmente, de hernia inguinal. E' quasi certo. A do lado esquerdo não deve ser cousa alguma de anormal, é o "cordão" que fórma a arcada crural. Em relação ao resto nada se pode dizer sem exame.

D. O. R. Y. — E' curiosa a sua pergunta; mas como quer que lhe respondamos?

A. A. L. O. B. — Pedir uma licença para poder dormir um pouco após as refeições. Tomar meia hora antes da comida uma colher de Diarsenfosfer Wassermann. Fazer uso de lacticinios.

J. A. C. — E' preciso exame.

P. H. A. R. — Não ha de que.

L. S. de T. — Tome todas as manhãs, durante uma semana, um papel do seguinte remedio, dissolvido em agua: enxofre sublimado e lavado, magnesia calcinada, ãã 0,60; para um papel. Mande fazer sete.

S. A. N. T. — 1º. Sim (mas não pode confiar só nesse remedio; nós aconselhamos o sublimado na veia); 2º. Salivação (sem importancia); 3º. Sim, senhor. 4º. Pode comer de tudo; 5º. Depende do medico; 6º. Sim; 7º. Não tratamos disso.

M. H. 100 — Exame.

L. A. C. O. N. I. C. A. — Idem.

H. H. S. de A. — Chlorhydrato de cocaina, 0,01; antipyrina, 0,20; extracto de belladona, 0,01; manteiga de cacáo q. s. Para um suppositorio. Dous por dia no primeiro dia. Depois reduza a um. Depois operação.

S. T. do R. I. O. — Endermol (tres applicações).

W. A. — Procure-nos.

J. A. C. O. B. — Pois, si merecermos a sua confiança, o collega poderá procurar-nos, quando quizer: Assembléa 44, das 2 em deante.

F. I. L. M. — E' aconselhavel a raspagem. A senhora irá fatalmente peorando disso. Mais tarde a operação será mais seria, no passo que agora seria de pouca importancia.

Dr. NICOLA'O CIANCIO.

NOTA — Além das cartas que ficaram para responder, algumas dellas foram para o cesto, por estarem assignadas por extenso (sendo algumas até com a moradia), o que está em desaccordo com a praxe deste "Consultorio"

SPORTS

Corridas

As de hontem no Derby-Club

Apezar de ter sido ameaçador e sombrio o dia de hontem, o Derby-Club póde realisar uma boa corrida, com um movimento de apostas superior a oitenta contos de réis.

Os pareos foram todos lindamente disputados, com especialidade os que tiveram como vencedores Sultão e Marvellous, o primeiro dirigido por Le Mener e o segundo por E. Rodriguez.

Este profissional obteve quatro bons triumphos, que ainda mais o poem em destaque no nosso turf.

As outras victorias da tarde couberam duas a Domingos Ferreira e uma ao aprendiz Waldemar de Oliveira que, segundo um collega da manhã, ainda teve forças para resistir ás fadigas depauperantes de uma manhã de Penha.

As corridas de hontem, em resumo, foram boas, sómente terminaram muito tarde. Com um pouco de ordem e boa vontade este mal será sanado pelo Derby-Club em reuniões futuras.

Football

INTERESTADUAL

S. C. Taubaté versus S. Christovão A. C.

Na cidade de Taubaté, E. de S. Paulo, realisou-se hontem o match interestadual entre os primeiros teams destes dous clubs, em disputa da taça Dr. Cursino.

O S. Christovão, concorrente ao campeonato da nossa Metropolitana, primeira divisão, levou o seu team ao que parece completo, entretanto não conseguiu vencer o seu adversario. Não ha desdouro nisso, pois os mais fortes teams de S. Paulo têm sido derrotados pelo Taubaté, que é o campeão da Liga Norte de S. Paulo.

O seu team, hontem vencedor sobre o São Christovão pelo score de 3 X 1, provavelmente jogou constituido da seguinte fórma:

Paulino

Lulú — Moura

Sergio — Juca — Simi

Waldemiro — Evandalo — Renato — Ildefonso — Jajá

America F. C. — Eleição da directoria

Será hoje que em assembléa geral ordinaria se reunirão, á noite, os socios deste club para a eleição da sua nova directoria.

Um amigo mandou-nos uma chapa das provaveis eleitas na reunião de hoje. Eil-a:

Presidente, Fidelcino Leitão; vice-presidente, Yago Laporte; 1º secretario, Aloysio Sequeira; 2º secretario, J. F. Paula Ramos; 1º thesoureiro, Arthur Leitão; 2º thesoureiro, Henrique Santos; procurador, Dr. Oswaldo Barata Fortes; ground comittee: Dr. Belfort Duarte, Alfredo Koehler e Fernando Ojeda; commissão fiscal: Luiz Pereira, Alberto Gustavo Hagstrom e Dr. Octavio Carrão; commissão de syndicancia: Jayme Faria Machado, Max Gomes de Paiva e Antonio Dias de Paiva.

Rowing

A regata de hontem

O dia tristonho e frio que hontem fez não conseguiu esfriar a animação que reinou durante todo o tempo da regata.

Parecia mesmo que a festa nautica de hontem foi a mais influida do anno. Isso era notado especialmente no pavilhão da praia, onde uma multidão de pessoas da nossa primeira sociedade se apertava num vozerio de enthusiasmo, discutindo as probabilidades de victoria de cada concorrente, ao ser annunciada a prova, e applaudindo os vencedores dos pareos.

O mar como nunca teve a enfeital-o tamanha quantidade de embarcações, desde as bojudas barcas da Cantareira, fretadas pelos Icarahy, Boqueirão, Natação, America F. C., etc. até as esguias yoles e canoas-automoveis, que singravam ligeiras, em zig-zags, as aguas da enseada de Botafogo.

Não parou durante toda a tarde a alegria reinante entre os convidados lá presentes e os disputantes.

Com a imprensa foi a Federação bastante gentil, já mandando um director de quando em quando indagar dos representantes si alguma cousa lhes faltava, já lhes reservando um commodo logar, no ultimo andar do pavilhão, afastado, portanto, da multidão.

Da nossa parte agradecemos a gentileza. Mas, o Boqueirão do Passeio deve estar satisfeito, pois que a sua festa nautica encerrou brilhantemente a série de regatas do anno e nós o cumprimentamos por isso.

Aviação

Edú Chaves voltará breve ao Brasil

O nosso patricio e arrojado aviador paulista Edú Chaves, por demais conhecido entre nós, pelos seus "raids" aviatorios, acaba de pedir reforma do Exercito francez, onde servia como aviador voluntario. Edú Chaves, satisfeito no seu pedido, já embarcou com destino á nossa Patria, onde chegará por todo o corrente mez.

Uma vez no Brasil, Edú Chaves deliciará o nosso publico com os seus exercicios arriscados e se incorporará ao Aero Club Brasileiro.

Esta associação prepara-lhe para o dia da chegada festiva recepção.

JOSE' JUSTO.

Em poucas linhas

Ao xadrez do 9º districto policial foram recolhidos Antonio Luiz Arêas, Manoel Ribeiro dos Santos e José Gaspar Ribeiro, todos de nacionalidade portugueza, por se acharem na rua Nery Pinheiro, empenhados em luta corporal.

Foram "chorar" no xadrez

Hoje, pela madrugada, o commissario Mario, de serviço na delegacia do 9º districto policial, teve conhecimento de que na rua Nova de S. Leopoldo, um grupo de trovadores, armados de violão, cavaquinho e clarineta, fazia um barulho infernal. Estavam todos embriagados, dizia o informante.

De facto, a policia, chegando ao local, prendeu os individuos José Pereira, José Garcia, João Vianna, Henrique Rodrigues e Carmelinda de Campos.

Levados para a delegacia, declararam que estavam fazendo um "choro", para se divertirem.

Os "chorões" foram recolhidos ao xadrez.

Nasceu na delegacia

A's 6 horas, a nacional de côr preta Francisca Pires, sem residencia, sentindo-se mal, pois achava-se em adeantado estado de gravidez, procurou a policia do 23º districto, afim de solicitar uma guia para ser internada na Santa Casa. Emquanto Francisca esperava os soccorros da Assistencia, pois não acredita na caridade dos medicos, deu á luz um feto morto. O telephonista Emilio Hallais foi quem prestou os primeiros soccorros á parturiente. Francisca foi recolhida á Santa Casa e o feto ao necroterio.

O que se passa em Minas

Informações dos correspondentes especiaes d'A NOITE

JUIZ DE FO'RA

Quando alguem ouve falar em augmento de impostos ou creação de novas fontes de receita, não se espanta mais, porque entre nós é materia definitivamente resolvida: para as aperturas do erario, o arrocho do contribuinte. E' o unico remedio que os nossos financistas — respeitavel legião que ainda um dia ha de salvar o paiz, não tenhamos duvidas — conseguiram até hoje descobrir...

Assim, de accordo com essa therapeutica, a Camara Municipal de Juiz de Fóra acaba de taxar mais fortemente alguns dos seus serviços e, dentre esses, o de abastecimento d'agua, precisamente aquelle que é como si não existisse na importante cidade mineira, pois o precioso liquido é ali, pela raridade com que apparece, considerado objecto de luxo... Dahi, os protestos que a medida da edilidade juizdeforense vae provocando. O contribuinte não se recusa a pagar mais. Nada disso. Protesta, e muito justamente, que se o queira obrigar ao pagamento exorbitante de um serviço que não lhe é fornecido. E que elles têm razão, não é possivel negar, assim como tambem á Camara os parabens pelo aperfeiçoamento do seu processo de salvação das finanças municipaes. Até aqui era habito cobrar sobre serviços existentes. De agora em deante, os imaginarios serão tambem contados para os effeitos do fisco... "Enfoncé", Sr. Balhões...

FRANCISCO SALLES

Foi inaugurada a 7 do corrente, nesta localidade, uma xarqueada de propriedade dos Srs. Campos Rebellato & C. Compareceram áquelle acto diversas pessoas da "élite" lavrense. Os convidados foram obsequiados na residencia do Sr. Fortunato Campos, commerciante e socio da empresa.

BARBACENA

Commemorando o seu primeiro anniversario e em homenagem á descoberta da America, a Liga Barbacenense contra o Analphabetismo realisou, na prospera cidade de Barbacena, Estado de Minas, uma festa civica que teve selecta e numerosa assistencia, e com o programma abaixo:

I parte — Cantico do Hymno Nacional, pelas alumnas da Escola Conde de Prados; abertura da sessão pelo Sr. tenente-coronel Esperidião Rosas, presidente da Liga; discurso proferido pelo Sr. Dr. Mario de Lima, orador official; marcha executada pela orchestra, sob a regencia do maestro Jacintho de Almeida.

II parte — Bailado dos mezes, por alumnas do Grupo Escolar; poesia de Castro Alves "O Livro e a America", pelo alumno do Collegio Militar Frederico Silva; cançoneta, pela menina Marina Doria; poesia, pela menina Aurita Savassi; cançoneta, pela menina Heloisa Doria; poesia de Casimiro de Abreu "Minha Terra", pelo alumno do referido collegio Roberto Drummond; marcha executada pela mesma orchestra.

III parte — Poesia, pelo alumno da Escola Visconde do Rio Branco, Domingos Moraes; "Canção do Exilio", de Gonçalves Dias, pelo alumno da mesma escola, José Leoncio Neves; "Epigramma", de Bocage, pelo alumno João de Deus; poesia "O A. B. C.", pelo alumno Olympio M. da Costa; encerramento da sessão: cantico do Hymno Nacional, pelos alumnos da Escola Visconde do Rio Branco.

ELOY MENDES

Circulou nesta villa, pelo anoitecer do dia 7, a noticia de haver fallecido o major Alexandre T. Ximenes, pharmaceutico e secretario de nossa Camara.

Natural da cidade de Campanha, aqui residia, estabelecido com pharmacia, ha quasi 30 annos.

Deixa os seguintes filhos: senhorita Diana, D. Cezinia, esposa do Sr. Pedro Eleuterio de Araujo, Chrysophio, Chrysantho e Cassiancio Ximenes.

Havia completado no dia 15 de agosto ultimo a avançada edade de 86 annos.

O enterro do major Alexandre Ximenes realisou-se no dia 8, ás 16 horas.

A Camara foi representada neste acto pelo seu presidente, Dr. Caetano Nogueira.

—Afim de fazer uso das aguas do Araxá, seguiu ha dias para aquella cidade, o Sr. coronel José Pedro Mendes, fazendeiro e chefe politico deste municipio.

Ia morrendo afogado

O Sr. José Casaes Pinto procurou hoje A NOITE, afim de declarar que, ao contrario do que noticiámos hontem, com o titulo acima, não foi o Sr. Antonio da Fonseca quem salvou das ondas do mar, e sim elle, o trabalhador Antonio Fernandes Gomes, naufrago com dous seus companheiros de uma canoa, hontem, na praia de Santa Luzia. Disse-nos o Sr. Casaes que o Sr. Antonio Fonseca, alugador da embarcação referida, não se achava na praia na occasião do naufragio, e si não fôra sua resolução atirando-se á agua, Antonio Gomes e seus companheiros teriam morrido afogados.

CINCO GRANDES BANDIDOS

ENGAIOLADOS

Nosso correspondente em Guaxupé occupou-se ha dias, em telegramma, de uma horda de perigosissimos ladrões salteadores, com uma vasta acção no interior de São Paulo e no sul de Minas. Da cohorte haviam sido presos cinco, pelo delegado de Muzambinho, Dr. Francisco Pereira da Silva, numa feliz diligencia. As photographias acima são desses cinco bandidos, a começar da esquerda para a direita: Armando Podestá, Roberto Lapa, Geminiano Paulo, José Mendes e Clodomiro Ozondon.

Etiologia do beriberi

Estudámos a origem do cancer, da tuberculose e da lepra. Ha tres annos que endereçámos requerimentos ao Congresso solicitando pequena verba, para fazermos pesquizas sérias destas molestias de origens obscuras. Byron disse: "O silencio ouve-se". Emquanto o Congresso me faz silenciar, nós não podemos dispor de um sitio ou laboratorio para experiencias definitivas: em beneficio da humanidade devemos fazer propaganda e doutrina, para podermos saber em que pé se acham as doenças, sua prophylaxia e therapeutica. Nove annos antes da peste bubonica avassallar o territorio brasileiro, nós, como obscuro pedreiro e pintor, desenhavamos no "Jornal do Brasil" o quadro horrivel da epidemia, e lançámos a primeira pedra para o alicerce, accusámos o rato e a pulga, como agentes da peste. A confirmação da theoria foi um triumpho para o mundo conhecer os animaes roedores e maleficos. A escola parasytaria é uma realidade. A pulga do rato na bubonica é uma verdade eterna, quando estes animaes produzem a vehiculação da doença mortal. No anno de 1896, a 12, 16 e 22 de dezembro, em meia duzia de columnas d'"O Paiz", gritámos contra o perigo dos insectos e das moscas. Dia a dia, nossa theoria vae sendo confirmada pela medicina moderna. A experiencia da Academia Franceza, do "percevejo" na lepra vem demonstrar que nossa escola é verdadeira e positiva. A doutrina de Pasteur e de Koch, do microbio, do bacillo, do infinitamente pequeno, deixo para os mestres. Eu me estribo só na escola parasytaria; a outra depende de lente, disco de vidro ou de crystal, microscopio, instrumento de optica. Não negamos a escola microbiana; por falta de estudos, entendemos que toda doença tem por base o envenenamento, veneno reptico (a mordedura da cobra, do escorpião, de outros insectos, etc). Usamos de oculo ordinario; é quanto basta para pesquizar a incognita das molestias.

A lepra é transmittida pelo percevejo. O Dr. Gourivitz, sabio francez, confirmou nossa theoria, propagada em milhões de bullas e jornaes, no periodo de 30 annos. O que escrevemos, mais tarde ou mais cedo, os scientistas approvam e fundam leis que regem a materia; neste caso, devemos continuar, tendo o cuidado de não escrever burrices. O assumpto é complexo. Imagine V. S. que escrevemos uma monographia do "Beriberi"; são 40 tiras de papel, a que ainda não dei publicidade. Na ilha das Cobras e na fortaleza de S. João, o beriberi é frequente. Intrigado com o facto, pensamos que o excremento do esgoto localisado, em redor da fortaleza, poderia ser uma das causas! Os mariscos e mexilhões, arrancados do lôdo, podem ser os porteiros da doença.

O estro dos carneiros — Ovis, põe seus ovos no nariz dos carneiros, das cabras e dos veados; as larvas desenvolvem-se nas narinas, onde occasionam uma doença, que obriga os animaes a andarem de roda. (Não será o beriberi?)

Por isso, temem elles tanto esta mosca, que, apenas a vêem, cosem-se uns com os outros, ferrando os narizes no chão para evitar que a mosca introduza nelles os seus ovos: este insecto tem o abdomen malhado de preto e branco, a cabeça branca cheia de pintinhas, e os olhos pedrados. O calor habitual da lã, a falta de ar nos estabulos, contribuem para que os carneiros, que vivem em rebanhos, sejam atacados pelas moscas.

Estas moscas de cabeça branca cheia de pintinhas e o dermesto, que se alimenta de vagalumes, não poderão produzir o cancer e o beriberi?

Na Inglaterra, o povo usa em excesso da carne de carneiro; o cancer nesse paiz tem augmentado progressivamente o seu apparecimento. E' o caso de estudar a mosca, que deposita larvas nos veados, nas cabras e nos carneiros, e a vida secreta do dermesto, como agentes suspeitos da molestia.

Percebemos que o beriberi tem certa analogia no desenvolvimento do cancer. Só na monographia publicada é que se póde comprehender a these e sua affinidade. O resumo, divulgado em linhas geraes, apresentamos ao povo e aos scientistas: estes insectos, olvidados do mundo e da historia da medicina, como grandes peccadores, talvez sejam verdadeiros agentes do beriberi e do cancer.

Dermesto — Genero de insectos coleópteros, que se encontra nas pelles, nas carnes salgadas e no cortume de couros.

Coleoptero — Diz-se dos insectos munidos de quatro azas, duas das quaes superiores (elytros), duras e improprias para o vôo, cobrem, servindo-lhes como de estojo, as duas inferiores (besouro, longicornio, etc.). Ordem de insectos que comprehende os que possuem esta particularidade.

Dermesto (conforme o compendio de historia natural) — Pequeno insecto de côr cinzenta ou escura.

Anthrenus (Anthrenos) — Insectos coleópteros, cujas larvas atacam as pelles e as collecções entomológicas. Corpos negros, de dous a tres millimetros; cinta transversal (a cinta do beriberi), esbranquiçada, sobre os elytros. Muito nocivos. Os dermestos pullulam nas lojas e armazens de fructos da terra, generos (alimentares comestiveis), de pelle de forrar, guarnição de pelles; atacam a pelle dos mamiferos e dos passaros nas collecções; tanto que os dermestos dos museus dão grande prejuizo ao proprietario do estabelecimento, corrompendo as collecções.

Esta epistola, publicada num jornal de grande circulação, talvez sirva para convidar os scientistas a experimentarem o que aventamos.

João de Escobar.

Rua Martins Lage n. 132.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. senador Lauro Sodré e Dr. Edwiges de Queiroz.

— Fazem annos hoje:

Os Srs. Dr. Filemon Torres, Dr. Sancho de Barros Pimentel, coronel Lopo de Albuquerque Diniz, Dr. Arthur Thibau, Miguel Manoel de Carvalho, do commercio desta praça, e o academico de direito Edson Mendes de Oliveira.

— Fez annos hontem o Dr. Pinho Ferreira Junior, advogado no nosso fôro.

— Faz annos hoje o menino Rinaldo, filho do sargento do Exercito Arnaldo Silva.

CASAMENTOS

O Sr. Lamartine Pinheiro Alves, guarda-livros em nossa praça, contratou casamento com Mlle. Aurora Soucasaux da Silva, filha da Exma. Sra. D. Leopoldina Soucasaux da Silva e enteada do engenheiro Luiz José da Silva.

BAPTISADOS

No proximo sabbado será levada á pia baptismal na matriz do Engenho Velho, ás 17 horas, a innocente Nadir, filhinha do tenente Antonio de Azevedo Gonçalves, funccionario do fôro, e de sua Exma. esposa, D. Adelina Rosa Gonçalves. Paranympharão o acto o bacharel Democrito Cesar de Souza e a Exma. viuva Dolores Machado.

GARDEN-PARTY

No Passeio Publico realisa-se amanhã o "garden-party" que a Prefeitura Municipal offerece aos governadores de Santa Catharina e Paraná.

CONFERENCIAS

No Instituto dos Advogados realisa-se na proxima quarta-feira, ás 20 horas, a conferencia do Sr. Dr. Pinto da Rocha, que dissertará sobre o thema: "O Jury; origens historicas e sua evolução".

VIAJANTES

Regressou hoje a esta capital, vindo dos Estados Unidos, onde se encontrava estudando o curso de engenharia na Universidade Rensselaer-Polytechnique Institut, ha cerca de tres annos, o academico José Dolabella, filho do engenheiro civil Dr. Ludgero Dolabella.

O nosso joven patricio foi recebido a bordo por muitos amigos e collegas.

MISSAS

Na egreja de S. Francisco de Paula será resada depois d'amanhã, ás 9 horas, a missa de setimo dia por alma do Sr. Octavio de Paiva Coutinho, irmão do Dr. Roberto de Paiva Coutinho e cunhado dos Srs. coronel Pedro Netto Teixeira e Dr. Hernan Carril.

(63) FOLHETIM

A COLUMNA INFERNAL

Emocionante romance da actualidade, de Gaston Leroux

2ª PARTE

A terrivel aventura

— Ouça, disse Stieber, subitamente pensativo, foi Feind quem a reclamou. Ella pertence-lhe; mas, si prometter ser razoavel, quero dizer com isso "inteiramente razoavel", posso ainda fazer alguma cousa em seu favor!

— Que quer então? perguntou asperamente Monique.

— Dir-lh'o-ei antes de terminar o dia. Volte para o castello e venha bater depois do jantar á porta da hospedaria do "Cavallo Branco". Venha só, exhiba o seu cartão e pergunte por mim.

Elle fel-a sair por uma porta dos fundos da "mairie", para evitar o horror dos fuzilados na praça, e fel-a acompanhar até o castello.

Decididamente, a Sra. Hanezeau nada tinha que temer dos Boches. Ao contrario, elles a cercavam de attenções commovedoras.

Nesses entrementes, a aldeia estava em chammas, e Corbillard começava a cavar as suas covas...

IX

O MORTO QUE FALA

A historia inacreditavel da Columna Infernal, da pequena tropa que, não tendo sabido medir o seu impeto irresistivel, achara-se na impossibilidade momentanea de recuar, e encontrara meio de proseguir na luta, á retaguarda "das linhas allemãs", combate incessante, terrivel, mysterioso, que quasi fazia enlouquecer o inimigo e o perturbava nas suas communicações as mais bem determinadas, esta historia, dizemos nós, por extraordinaria que possa parecer, não foi unica nos fastos da grande guerra.

E para provar, mais uma vez, que o romance não póde, quando trata de um assumpto semelhante, sinão inspirar-se na realidade, ficando-lhe sempre inferior, pensamos não poder fazer cousa melhor do que reproduzir textualmente essas linhas tiradas de um jornal de Lyon:

Uma centena de soldados francezes desgarrados haviam conseguido se reunir e, sob o commando de um official inferior, fizeram, no Luxemburgo belga, uma guerra de emboscada sem treguas.

Cento e dez soldados reuniram-se nos bosques de Beuraing-Saint-Hubert, puzeram á sua frente o sargento-mór Laurent, e, verificando que todos ainda possuiam uma espingarda, entregaram-se á procura de cartuchos.

Com mil precauções conseguiram abastecer-se nos campos de batalha, então desertos, e dos quaes haviam sido obrigados a recuar sob a pressão allemã. Cada soldado viu-se, assim, de posse de seiscentos cartuchos.

Sem perda de tempo, esses valentes começaram um combate de guerrilhas, o mais inverosimil e o mais feliz.

Por toda a parte por onde passavam, por entre a matta, autos ou patrulhas allemãs, esses soldados disparavam uma fuzilaria terrivel.

Um grande numero de officiaes, agentes de ligação, portadores de ordens, nunca puderam cumprir as suas missões, porque caiam feridos pelas balas dos francezes.

Depois de executada a façanha, Laurent e os seus homens retiravam-se occultos pela matta e recolhiam-se aos seus esconderijos.

Eram, aliás, abastecidos de viveres sem difficuldades, graças á admiravel solidariedade da população, que o vencedor nunca poderá subjugar.

Os altos feitos da pequena columna tiveram entre os allemães tal repercussão que o commandante das tropas de occupação na região de Givet fez affixar uma proclamação que foi em numerosos exemplares pregada nas arvores da floresta. Nella, convidavam os soldados francezes a se renderem. Era-lhes affirmado que, em vista da sua gloriosa conducta, não seriam conservados prisioneiros, mas que lhes seria facilitado, ao contrario, o seu regresso aos alojamentos respectivos.

Mas, o sargento-mór Laurent, apoiado por todos os seus homens, respondeu por um outro cartaz, no qual zombava da armadilha grosseira em que os allemães haviam querido prendel-os; e a mysteriosa tropa continuou os seus feitos.

Entretanto, os allemães responderam aos ataques incessantes dos seus intangiveis adversarios, lançando mão de refens nas aldeias proximas. A população inoffensiva ia pagar pelos soldados francezes. O "partido", chefiado por Laurent, resolveu dissolver-se, tanto mais quanto o abastecimento de cartuchos podia offerecer de futuro serias difficuldades.

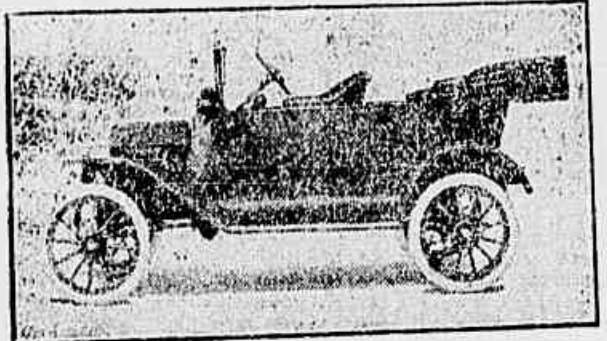
Esses cento e dez bravos conseguiram, na sua maioria, regressar á França, pela Hollanda, onde chegaram com trajes civis. Assim, terminou a serie de combates travados por um punhado de soldados, commandados pelo sargento-mór Laurent, que obteve a medalha militar e actualmente promovido a alferes no seu destacamento, em M...

(Continúa.)

FORD

O CARRO UNIVERSAL

Chassis construido exclusivamente de AÇO VANADIUM, é leve, forte e resistente. O automovel que melhor se adapta aos caminhos do interior. Seis annos de serviço nos Estados de Minas, Rio Grande e S. Paulo conquistaram-lhe a justa fama de que hoje gosa. Exposição permanente dos ultimos modelos. Peçam catalogos e informações á

Sociedade Industrial e de Automoveis BOM RETIRO — AVENIDA RIO BRANCO, 170 — Predio do Lyceu de Artes e Officios

Um Remedio Novo E Simples para Remover Callos

Acaba-se com Ligaduras, Emplastros, Unguentos e Dores Experimental O Novo Remedio

Quando callos vos fizerem quasi "morrer com os sapatos nos pés"; quando tiverdes-os impregnados, picados e cortados, quando tiverdes

"Ui. Livrei-me dos callos em um instante com "Gets-It". E' Magico!"

os cobertos de unguentos e ligas e ataduras, e emplastros que apenas servem para inflammar e crescer com mais rapidez, applicai apenas duas gottas de "Gets-It" sobre o callo. Seccará immediatamente. Podereis então calçar as meias e os sapatos. O callo está condemnado á morte. Faz o callo cair inteiro. "Gets-It" é o novo e simples remedio. Nada para grudar-se ou comprimir-se sobre o callo. Podereis usar sapatos menores. Nenhuma dôr, nenhum vexame. Milhões de frascos de "Gets-It" são vendidos annualmente. E' a maior cura do mundo para callos. Recuse substitutos.

Fabricado por E. Lawrence & Co., Chicago, Illinois, U. S. A. A' venda em todas as drogarias e pharmacias.

ARAUJO FREITAS & C.
DROGARIA PACHECO
GRANADO & C.
RIO DE JANEIRO

MOVEIS

Grande deposito e officina de moveis e colchoaria, tapeçaria, louças, etc., dormitorios estylo allemão, ultima moda, 500$000; mais barato que qualquer outra casa: salas de jantar, 580$; ditas de visita, estylo de grande effeito, de 130$ a 180$, (estas mobilias são estofadas); capas para mobilia, nove peças, 60$000. Peçam catalogos para não ficarem illudidos com outras casas; **João dos Mares na rua do Passeio n. 110** — (Largo da Lapa).

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e nos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Amanhã

297 — 47

20:000$000

Por 15$00, em meios

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do beco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273

STADT MUNCHEN

Grande terraço com restaurant ao ar livre.

Hoje ao jantar:
Beef-soup.
Puchero á madrileña.
Peito de carneiro cozido á ingleza.
Churrascos de carne secca ao Rio Grande, purée de vitella.

Ceia:
Canja especial. Sopa l'oignon. Ostras frescas, camarão torrado, pescadinhas e badejetes, croquettes de perú, coxinhas de frango, inhamus, filhotes de pombo, costelletas.

Amanhã ao almoço:
Mão de vitella á portugueza. Bebam de preferencia o delicioso vinho de mesa portuguez ANADIA, especialidade da casa.

1, Praça Tiradentes, 1
TELEPH. 665 CENTRAL
O proprietario
A. Motta Bastos.

Petisqueiras á portugueza

FILIAL DA CASA BARROCAS
105 Rua do Rosario 105, entre Quitanda e Avenida
CASA MATRIZ Rua do Hospicio 181, canto da rua da Conceição

Amanhã ao almoço:
Salada de lagostas, carne secca frita com pirão e rabada com caruru.

Ao jantar:
Sopa Ox Tail, lagostas ao sauce tartar, lagarto de vitella com pirão de batatas e caça ao salmis.

Todos os dias ostras frescas, peixadas e balhoadas.

Vinhos superiores e chopp da Hanseatica.

Fabricantes de cozinha variadas
Manoel Fernandes Barrocas

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.
Perfumaria Orlando Rangel

Professora de córte

Habilita a cortar por escala geometrica e pratica qualquer modelo, inclusive tailleur, em poucas lições.

Tambem corta moldes sob medida e podem ser em fazendas, alinhavados e provados ou meio confeccionados.

PREÇO MODICO

Mme. Nunes de Abreu
Rua Uruguayana 146 1º andar
TEL. 3.573 NORTE

E' preciso dominar a multidão
— A —
elegancia força o exito!

Old England

22, Uruguayana, 22
Entre Sete de Setembro e Carioca

60$, 70$ e 80$

Ternos por medida
— DE —
cheviots, diagonaes e casimiras das melhores marcas inglezas

Curso Normal de Preparatorios

As aulas deste curso, vantajosamente conhecido pela PONTUALIDADE, ASSIDUIDADE E COMPETENCIA de seus professores, funccionam com a maxima regularidade.

Corpo docente: DR. GASTÃO RUCH, DR. MESCHIK, DR. E. CG. BARÓ, DR. OLIVEIRA DE MENEZES, DR. RUY PINHEIRO, professores do Externato D. Pedro II; DRS. SEBASTIÃO FONTES e AUTRAN DOURADO, professores da Escola Militar; DR. HENRIQUE DE ARAUJO, e DR. FERNANDO SILVEIRA, docentes da Escola Normal; DR. PEREIRA PINTO, professor do Collegio Militar DR. AUGUSTO ANESI, autor de valiosos trabalhos didacticos; e outros.

Aulas praticas de MATHEMATICA e CHIMICA. Dous professores para o estudo de uma mesma lingua, um da parte theorica e outro da pratica. As notas de aulas são polygraphadas. Mensalidades modicas. Cursos DIURNO e NOCTURNO.

Aulas de repetição para os alumnos que se matricularem em atraso.

A séde do curso foi mudada da rua dos Ourives 29 para URUGUAYANA 39 2º andar — JURUENA DE MATTOS, professor e director.

SOCIEDADE RIO GRANDENSE DE SORTEIOS

"CLUB PARISIENSE"

FUNDADA EM 1912

Capital realisado Rs. 300:000$000
(Autorisada a funccionar em toda a Republica)
Banqueiros: BANCO DO COMMERCIO DE PORTO ALEGRE e BANCO PELOTENSE

SE'DE — PORTO ALEGRE
Sorteios Mensaes — Contribuição 10$000

PEÇAM PROSPECTOS
Rua da Quitanda n. 107 — 1º andar
RIO DE JANEIRO

AGENTES — Acceitam-se, desde que apresentem boas referencias e fiança.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim
Telephone 991 Central

Curso de córte

Senhora franceza, diplomada pela Academia de Paris, garante ensinar em 12 lições a cortar e confeccionar qualquer vestido. Curso especial de collete e chapeus. Corta e alinhava qualquer vestido ou «tailleur» por preços modicos. Av. Rio Branco 103, 2º andar — Tel 3.083 N.

VENDE-SE

Vende-se barato o predio da rua Antonio de Padua n. 11, Riachuele, proximo da rua 24 de Maio, com duas salas, cinco quartos e mais dependencias e grande terreno; trata-se no mesmo com a proprietaria.

Contra a Asthma
REMEDIO DE ABYSSINIA EXIBARD
em Pó e Cigarros.
Allivia instantaneamente.
6, Rue Dombasle, Paris. — Todas Ph.cias.

Tubos de cimento armado

para canalisação de aguas

VELLON, MORELLI & COMP
Praia do Cajú n. 68. — Telep. Villa 199.

Fabrica de vigas, ôcas de cimento armado, vergas, lageotas para divisões, mais leves e economicas do que qualquer outro artigo similar.

Vigas-madres massiças e postes para cercas.

A PROPRIEDADE ao alcance de todos!

PROBLEMA RESOLVIDO

Todos podem ser proprietarios e tornar-se donos de um terreno do valor de CINCO CONTOS DE RÉIS e de um predio do valor de DEZ CONTOS DE RÉIS, inscrevendo-se na série «IDEAL» da secção predial da PERSEVERANÇA INTERNACIONAL, pagando apenas a diminuta quantia de CINCO MIL RÉIS por mez! Informações, prospectos, inscripções na séde da Companhia:

Perseverança Internacional
— Avenida Rio Branco n. 171 —
RIO

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO.

Rua Riachuelo 92
antiga Cervejaria Logos
TELEPHONE 2361

ANTARCTICA

Recebem-se pedidos e encommendas destas afamadas cervejas no **Deposito** á rua Riachuelo n. 92, (Empresa de Aguas Gazosas); entregas ao domicilio. **Telephone 2361 C.**

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim
Telephone n. 991 — Central

Dinheiro sobre penhores de joias e cautelas do Monte de Soccorro

Casa Gonthier
HENRY & ARMANDO
45 e 47, RUA LUIZ DE CAMÕES 45 e 47
Casa fundada em 1867

Liquidos e comestiveis finos
Largo S. Francisco de Paula, 44
TELEPHONE 3814 NORTE

GRAN BAR E ROTISSERIE PROGRESSE

José Miguez Domingues

O mais confortavel salão, cozinha primorosa.

Menu

Amanhã ao almoço:
Mayonnaise de robalo, papas á transmontana, cassolet ao Progresse, peixada á poveira.

Ao jantar:
Perna de vitella á mineira, frango á morango, inhokes á napolitana, ostras frescas, legumes paulistas.

Caprichosa garrafeira
Concerto Duo de Cythara

MOVEIS A PRESTAÇÕES
QUITANDA, 72
A. PINTO & C.

LOTERIA DE

S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Amanhã Amanhã

40:000$000

Por 3$600

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

A IDEAL 74

Moveis e tapeçarias
— RUA S. JOSE' —
Teleph. 5.324 C.

ESCOLA NORMAL

O **Curso Normal de Preparatorios**, o de maior frequencia e o de mais notavel corpo docente da capital, com a costumada seriedade, inicia actualmente o **CURSO ESPECIAL PARA A E. NORMAL**, a mensalidades reduzidissimas e a cargo de distincta directora e completamente independente do curso de rapazes. — **Uruguayana 39, 1º andar.** — Informações de 14 ás 19.

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SÉDE EM LISBOA — FUNDADO EM 1864

Capital 12.000 contos fortes

Saques á vista e a prazo sobre todos os paizes.

Depositos á ordem e a prazo ás taxas mais vantajosas do mercado.

Emprestimos caucionados.

Descontos, cobranças e todas as operações bancarias.

Filial no Rio de Janeiro, RUA DA QUITANDA — ALFANDEGA

Agencia na Cidade Nova — PRAÇA 11 DE JUNHO

HOMŒOPATHIA

Tosse? Tosse muito? tome a milagrosa **BRONCHIGIA** 1 Vidro 2$500

Constipou-se? faça uso da **GRIPPINA** um dos melhores remedios até hoje conhecidos para abortar constipações e curar influenza. 1 Vidro 1$000

Adolpho Vasconcellos

39 RUA ENGENHO DE DENTRO — 9 RUA ASSIS CARNEIRO

27 Rua da Quitanda

— CAMPESTRE —

Ourives 37, Tel. 3.666 Norte

Amanhã ao almoço:
Mocotó á portugueza, tripas á hespanhola, cangiquinha com leite de coco.

Ao jantar:
Crout-au-pot, capão aux olives, succulento arroz em canoa.

Todos os dias ostras cruas, canja e papas.

Boas peixadas, sardinhas nas brazas.

PREÇOS DO COSTUME

CAFE' SANTA RITA

Rua do Acre n. 81. Telephone 1401 Norte e rua Marechal Floriano, 22. Telephone 1.218 Norte.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos, moveis e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60
— TELEPHONE 1.972 NORTE —
(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

Novidades musicaes

Para piano, ultimos tangos, valsas, one-steps de successo executados nos cabarets chics da capital, á venda na Casa Stephen. Secção musical de J. ANDREOZZI.

Grande sortimento de rolos para AUTO-PIANO. — Rua São José n. 117 (canto largo da Carioca).

Não se illudam!

Com os preparados para a pelle. Usem só a PEROLINA ESMALTE, unico que adquire e conserva a belleza da cutis. Approvado pelo Instituto de Belleza de Paris e premiado pela Exposição de Milano. Preço 3$000.

Encontra-se á venda em todas as perfumarias aqui e em S. Paulo.

Pintura de cabellos

— Mme. OLIVEIRA tinge cabellos particularmente, só a senhoras, com Henné. Actualmente garante a maior perfeição no seu trabalho. Duração quatro mezes. Completamente inoffensivo. Preparados recebidos da Europa pelos ultimos vapores. Avenida Gomes Freire n. 108, sobrado. Telephone 5.806 Central.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

DENTISTA

A. Lopes Ribeiro, cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com longa pratica. Trabalhos garantidos. Consultas diariamente Consultorio, rua da Quitanda n. 48.

Malas

A Mala Chineza, á rua do Lavradio n. 61, é a casa que mais barato vende, visto o grande sortimento que tem; chama a attenção dos senhores viajantes.

Não precisa de reclame LAMBARY

Agua mineral natural

DEPOSITO GERAL
Rua Theophilo Ottoni n. 34
Telephone Norte 355

ALTA NOVIDADE EM

Folhinhas e Blocks para 1917

Papelaria Queirós.
QUITANDA N. 60

Pensão Brasileira

Tradicional preferencia das familias e cavalheiros de tratamento. — Haddock Lobo 123 a 127. — Rio. Telep. V. 1716.

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

Asthmaticos

E' realmente fazer um grande serviço ás pessoas que soffrem de suffocação e de asthma recommendar-lhes o uso do pó Fumigatorio e os cigarros d'Abyssinie Exibard, producto que offerece um allivio immediato

Oleo para lamparina Aromatol

Ultima novidade americana! Mais brilho, mais duração, mais barato!

Encontra-se á venda em todos os armazens.

Depositarios geraes: Costa Pereira, Maia & Cia.

Rua do Rosario n. 65

LA POUPE'E

ASSEMBLÉA 100

Vestidos de filó, para senhoras e mocinhas

Vestidos para meninas de todas as idades, o melhor e mais variado sortimento

Enxovaes para baptisados, chapéos, toucados, etc.

Cintas elasticas, modelos praticos e elegantes, para senhoras, a 18$000

Prisão de ventre, dores de cabeça, digestões difficeis, falta de appetite, enjôo, zoeiras nos ouvidos, mollesa, etc., não existem para quem usar as

Pilulas Reguladoras Silva Araujo

DUAS A' NOITE
Effeito certo e suave — Vidro 1$500

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

Callista

Manicura e massagens manuaes e electricas por professor diplomado chegado da Europa. Rua São José n. 29, 1º andar. Telephone Central 5.457.

Curso de preparatorios

Mensalidade........ 25$000

Professores do Collegio Pedro II. Rua Sete de Setembro, 101, 1º andar.

Leilão de penhores

Em 24 de Outubro de 1916

L. GONTHIER & C.
Henry & Armando successores
CASA FUNDADA EM 1867
45 — Rua Luiz de Camões 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

A NOTRE-DAME DE PARIS

Grandes saldos em todas as secções a preços sem precedentes.

Officina de costura e tailleur pour dames

Syphilis adquirida ou hereditaria em todas as manifestações. Rheumatismo, Eczemas, Ulceras, Tumores, Dores musculares e osseas, Dores de cabeça nocturnas, etc. e todas doenças resultantes de impurezas do sangue, curam-se infallivelmente com o **Luetyl**

Unico que com um só frasco faz desapparecer qualquer manifestação. Uma colher após as refeições. Em todas as pharmacias.

ENERGIL

Energil poderoso tonico
Novo anti-rheumatico
Energil depurativo agradavel
Rei dos laxativos
Grande remedio da mulher
Integra a força do homem
Licor o mais saboroso

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias. J. M. Pacheco, Granado & C. e Araujo Freitas & C.

NEURASTHENIA

O Hematogenol de Alfredo de Carvalho é o unico que cura esta terrivel molestia; innumeros attestados.

A venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados.

Deposito: — 40, Rua 1º de Março. — Rio.

A FIDALGA

Restaurant onde se reunem as melhores familias. Rigorosa escolha feita diariamente, em carnes, caças e legumes. Vinhos, importação de marcas exclusivas da casa. Preços modicos.

RUA S. JOSE', 81 — Telep. 4.513 C.

Theatro Carlos Gomes

Grande companhia de sessões, do Eden-Theatro, de Lisboa

Empresa TEIXEIRA MARQUES
Gerencia de A. Gorjão

HOJE HOJE

Duas sessões — Duas — A's 7 3/4 e 9 3/4 da noite

ULTIMOS ESPECTACULOS

A celebre, querida e popular revista-fantasia em dous actos e nove quadros

MARÉ DE ROSAS

Um dos maiores exitos desta «tournée»
Compéres: Zé Lerias, Carlos Leal Pintasilgo, Luiz Bravo.
Toma parte toda a companhia.

Amanhã — A pedido geral:

DOMINO'

Cinema-Theatro S. José

Empresa Paschoal Segreto

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor Eduardo Vieira — Maestro director da orchestra, José Nunes.

A maior victoria do theatro popular

HOJE — 16 de outubro de 1916 — HOJE

Grandioso espectaculo em homenagem aos voluntarios especiaes do 7º batalhão do 3º regimento do Exercito. Honrado com a presença do coronel Abilio de Noronha, commandante do 3º regimento e seu estado-maior, commandantes e officiaes dos 7º, 8º e 9º batalhões.

Tres sessões — 7, 8 3/4 e 10 1/2

A peça de maior successo da actualidade

O PISTOLÃO

Compéres: ALFREDO SILVA e JOÃO DE DEUS.

O tenor VICENTE CELESTINO cantará a «Canção do Soldado».

Duas deslumbrantes apotheoses: — GLORIA A BILAC e A'S MUSAS.

Uma banda de musica militar abrilhantará o festival.

PALACE THEATRE

CYCLO THEATRAL BRASILEIRO

Grande companhia italiana de operetas ETTORE VITALE

AMANHÃ AMANHÃ

17 de outubro de 1916

Primeira representação da já celebre opereta em tres actos

LA DUCHESSA DEL BAL TABARIN

O mais recente successo dos theatros europeus

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

Bilhetes á venda na Avenida Rio Branco n. 122, das 10 horas da manhã ás 5 da tarde. Telephone 2240, Central.

A seguir — CINEDA STAR e CHAMPAGNE-CLUB.

Cabaret Restaurant do

CLUB MOZART

HOJE E SEMPRE

A elegante bonbonnière da rua Chile, 31

Todas as noites, ás 9 horas, successo inegualavel da «troupe» contratada expressamente para este cabaret em São Paulo e Buenos Aires pela Agencia Theatral Ingleza.

A sympathica cabaretière LAURA ORETTE.

FLORY, cantora franceza.
LOS MINERVINI.
TRIO KANEIWSKY, bailarinas russas.
NINETTE, chanteuse française.
SILVINA, a BELLA LUZITANA.
HELENE LA GIGOLETTE.

Brevemente — Novas estréas.

Variado corpo de baile sob a direcção do professor PAULO.

Orchestra de tziganos sob a direcção do professor brasileiro ERNESTO NERY.

THEATRO RECREIO

Companhia ALEXANDRE AZEVEDO — «Tournée» Cremilda d'Oliveira

HOJE HOJE

A's 8 e ás 10 horas

ULTIMOS ESPECTACULOS com a comedia

O CANARIO

Brilhante creação de CREMILDA D'OLIVEIRA.

Amanhã, ás 8 e 10 horas — O CANARIO.

Sexta-feira, a comedia ingleza de Pinero — MENTIRA DE MULHER. EXITO ABSOLUTO